

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO
CANT. LEGAL

ANO XXII

SABADO, 2 DE JULHO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6446

Não Responderam o PSD e o PR à Fórmula da UDN Para a Sucessão

ARBITRAGEM EQUITATIVA

J. E. DE MACEDO SOARES



A obrigação de arbitrar os interesses eventualmente opostos das classes sociais e categorias econômicas é, sem dúvida, um dos encargos mais delicados dos governos na organização estatal moderna. O dever principal dos governos é a equidade, que impõe numa posição justa e corajosa, que lhe angarie a força moral necessária a conter e contrariar os fortes, sem incentivar a demagogia dos fracos.

No nosso caso não podemos fugir às contingências impostas a todas as comunidades nacionais do mundo. Contudo, sofremos especialmente as consequências do colapso, por quinze anos, da experiência política e estamos agora improvisando métodos de governar que em países mais felizes, isto é, nos que não se rebaixaram nas mistificações totalitárias, são os métodos continuados, apenas adaptados às novas circunstâncias da prática do governo.

O equilíbrio dos salários, por um lado, do custo da produção e do preço no consumo, por outro, constitui a normalidade do padrão de vida numa sociedade finalmente tranquila. Mas não podemos esquecer os numerosos e variados fatores internos e externos que concorrem para as continuas mutações dos elementos do problema, ora aproximando, ora afastando o estado de equilíbrio que procuramos.

Nesta coluna temos defendido tenazmente a posição do trabalho e da produção em face das exigências injustas dos usuários e consumidores, defendidos pelos governos sempre sobressaltados pela imposição dos mais próximos e numerosos. A burocracia, condensada na Capital da República, quer-se bem paga, vivendo barato. Esse ideal de egoísmo, só pode ser atingido pelo sacrifício da produção e do trabalho. Ora, a burocracia nunca poderá gozar o desequilíbrio que reclama, senão por muito pouco tempo.

O caso do leite não sai do tablado. Esse artigo de primeira necessidade é produzido em péssimas condições porque é vendido abaixo do custo. Os produtores estão atravessando a crise indefesos, perdendo substância. Ninguém lucra com essa miserável situação e só pode concorrer para o embolamento geral. Dois novos casos (novos porque são atuais) estão mostrando outras faces da indecisão do governo: arbitrar o injustamente em favor do interesse de poucos contra o direito de muitos.

Depois de técnica e oficialmente fixado qual deveria ser o aumento do preço do açúcar no varejo para cobrir a agravação do custo do transporte, do imposto de vendas mercantis e dos salários, visto a instituição do repouso semanal remunerado — o governo, atendendo inconsideradamente a burocracia, limitou arbitrariamente o novo tabelamento. Resultado: — não satisfeitos os usineiros, prejudicou insuportavelmente os refinadores e abandonou iniquamente os cultivadores e fornecedores de canas.

O outro caso digno da consideração do sr. ministro da Fazenda é o da distribuição do trigo importado em virtude dos convênios com o Uruguai e a República Argentina. Essa importação consta de grão, trigo descascado e farinha de trigo. Para estas duas últimas apresentações do artigo, os moinhos funcionam como simples intermediários comerciais. Os sindicatos de panificação e indústrias conexas de São Paulo e Distrito Federal reclamaram uma quota de importação da farinha dos convênios, alegando que a ação direta lhes permite aumentar a margem de lucro dos fabricantes e, pois, uma pequena melhoria nos salários dos trabalhadores. Esses sindicatos, ou as firmas que os representam, têm a mesma idoneidade dos moinhos para responderem pelas exigências legais da preparação e misturas no emprego da farinha. Alega-se que os favores feitos aos moinhos correspondem a compensações à escassez da moagem. Mas o outro aspecto do problema também é considerável, pois daria compensação aos que trabalham mal pagos, num abastecimento de primeira necessidade.

Já quando se tratou de aumentar as tarifas dos tramways da Light, insistimos em que se encerrassem o assunto com firmeza e judiciousidade. Mas o programa do governo, para não incomodar os usuários do serviço, foi someter a tarifa, para afinal não resolver, senão pela metade a delicada questão. Entretanto, se o aumento, em vez de um cruzado fosse dos cinquenta centavos, a Light poderia vestir decentemente os seus

CERCA DE MIL PESSOAS HOMENAGEARAM ONTEM O LIDER DA INDÚSTRIA NACIONAL EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO AO DEPUTADO EUVALDO LODI NO ALMOÇO QUE LHE FOI OFERECIDO NO COPACABANA PALACE

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado Euvaldo Lodi, foi ontem homenageado em um almoço que lhe ofereceram as figuras mais representativas das classes produtoras e dos círculos políticos e intelectuais. Participaram do almoço perto de mil pessoas, tendo feito uso da palavra, saudando o homenageado, o poeta Augusto Frederico Schmidt; o presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de Minas Gerais, sr. Newton da Silveira; o presidente da Federação das Indústrias do Paraná, sr. Heitor Stockler de França; o presidente do Centro Mineiro, sr. Machado Sobrinho; e o deputado José Maria de Alkimim. A fotografia que acima reproduzimos foi tomada durante essa festa de rara significação, que



reuniu, em torno de um autentico lider da industria nacional, figuras de

indiscutivel expressão da sociedade brasileira. (Noticiário completo na 8.ª pg.).

Desentendem-se, de Início, no Tratado de Paz Austríaco

A RUSSIA CONTRA OS ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E FRANÇA — RESSURGE A QUE SÃO DAS MINORIAS RACIAIS

LONDRES, 1 (Por Talbot Hood, do International News Service) — Os delegados do Conselho dos Ministros do Exterior das grandes potências reiniciaram, hoje, suas discussões sobre o tratado de paz com a Austria e imediatamente encontraram dificuldades sobre a questão das minorias.

A RUSSIA CONTRA OS DEMAIS

Não Viriam os "Teams" Portugueses

Surpreendente Declaração do "Sporting" de Lisboa

Apesar de convulsões nos meios esportivos nacionais pela simples notícia de que os clubes portugueses Sporting e Benfica enviarão ao Brasil suas equipes de futebol a convite do Vasco da Gama, informam notícias de Lisboa que o presidente do primeiro desses clubes nada sabe a respeito de negociações para a malhada temporada de que no Rio se conhecem até os detalhes, tais como as datas dos jogos nela compreendidos. O telegrama abaixo faz voltar à estaca zero o noticiário que tanta sensação causou:

LISBOA, 2 (sabado) — U. P. (Urgente) — O presidente do Sporting F. C., sr. Antonio Ribeiro Silveira, declarou não ter conhecimento da crise no futebol brasileiro. Acrescentou, por outro lado, desconhecer quaisquer negociações ou um acordo com o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

empregados, atendendo às melhorias que se lhe poderia exigir, no material rodante e no tráfego. Dez centavos não são moeda, não são sensíveis a ninguém, não valem nada. Mas somada a contribuição geral, seria quantia bastante para grandes vantagens aos empregados da empresa e do público que utiliza os seus serviços.

O delegado russo Georgi Zerbun não concordou com as representações dos E. E. U. U., França e Grã-Bretanha sobre a interpretação que deve ser dada ao comunicado publicado pelos quatro grandes depois de sua recente conferência em Paris.

A declaração dizia que os direitos das minorias croatas e slovenas, na Austria, seriam garantidos. Zerbun insiste em que isto significa que ao se discutir o tratado se deve estipular os direitos das minorias de forma detalhada.

Os delegados ocidentais, por sua parte, declararam de forma unânime que só se pretendia emitir uma declaração de princípios.

Samuel Reber, dos Estados Unidos declarou que teria que consultar Washington sobre o assunto e advertiu que seria provavelmente necessária uma decisão dos quatro grandes para solucionar a disputa.

Zerbun baseia sua opinião num "memorandum" russo circulado quando da reunião de Paris, lembrando que o tratado deve conter provisões detalhadas.

Os delegados ocidentais lembraram a Zerbun que em discussões posteriores, o secretário do Exterior da Grã-Bretanha, Bevin manteve que somente era necessária uma declaração de princípios.

Afirmaram que os outros mi-

nistros do Exterior chegaram a conclusões de que o ponto de vista de Bevin estava certo. Zerbun, contudo, negou tal coisa.

OS PROBLEMAS EM DEBATE

LONDRES, 1 (Valter Kolaz, da United Press) — Os delegados dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes que estiveram procurando chegar a um acordo para a assinatura do tratado de paz para a Austria, repelleram oficialmente as reclamações territoriais iugoslavas e tropeçaram em novo escolho — as minorias iugoslavas da Austria.

Os delegados confirmaram o acordo dos Quatro Grandes, em Paris, de restaurar as fronteiras austríacas nos marcos de 1938, rejeitando as exigências iugoslavas sobre a província da Caríntia. Novas dificuldades surgiram no tocante a outra decisão do Conselho dos Ministros do Exterior em Paris, mandando que o tratado continha cláusulas que garantam os direitos das minorias croatas e eslovenas, na referida província. A Croácia e a Eslovênia, outrora diminutas nações independentes, passaram a constituir províncias da Iugoslávia, depois da primeira guerra mundial. Os países ocidentais argumentam que a simples afirmação de que os direitos das minorias seriam respeitados, bastaria. O delegado soviético, Georgi Zerbun, entretanto, insistiu em que o tratado incluía uma especificação detalhada desses direitos.

Disseram os representantes ocidentais que a proposta de Zerbun denotava "incompreensão" do acordo de Paris e acrescentaram que as minutas das discussões demonstravam que o ministro do Exterior so-

O PSD Quer Falar Por Último e o PR Uma Solução Intermediária REUNIDOS OS ORGÃOS SUPREMOS DOS DOIS PARTIDOS — CONSULTA OU NÃO AOS OUTROS PARTIDOS, EIS O PROBLEMA — ADIADA PARA SEGUNDA-FEIRA A QUESTÃO

Colocando-se como fiel da balança política, entre as posições antagonicas da UDN e do PSD, o PR esboçou ontem uma solução conciliatória de compromisso para o problema da fórmula de escolha do candidato à sucessão presidencial — solução, entretanto a que só dará forma definitiva segunda-feira. O PSD, por sua vez, colocado ante a alternativa de aceitar ou recusar a fórmula proposta pela UDN, preferiu adiar seu pronunciamento para depois do PR.

A Fórmula Udenista: Definição Já

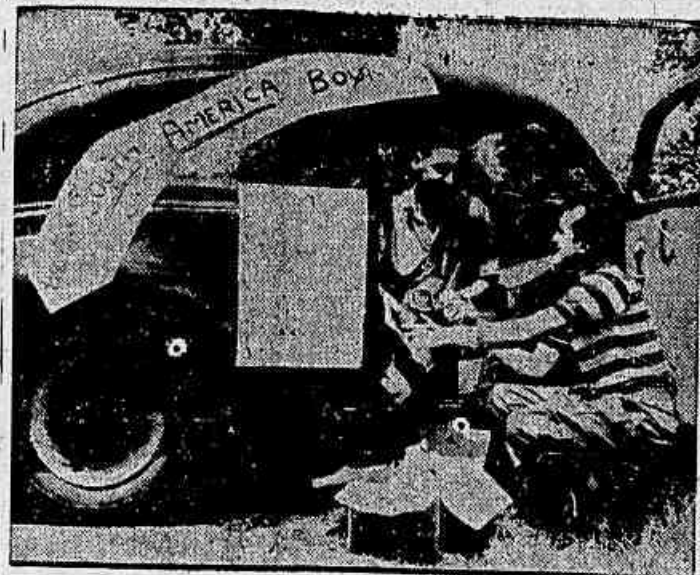
A fórmula da UDN consistia numa definição desde já que implicasse na exclusão dos partidos estrangeiros ao acordo interpartidário, notadamente o PTB (Getúlio) e o PSP (Ademar), dos entendimentos básicos da sucessão. Procurando conjurar os inconvenientes da fórmula Jobim, que o plenipotenciário peessedista (Nereu) procura manter nos entendimentos dos 3 Grandes (mesa redonda de todos os partidos, inclusive os de Getúlio e Ademar) — a UDN apresentou uma proposta concreta aos dois outros partidos do acordo, sobre a qual pedia o rápido pronunciamento dos mesmos.

Constava a proposta udenista de uma declaração pública, a ser feita desde já pelos Três Grandes de que estavam resol-

vidos a adotar para a questão sucessória um "método consensual" com os precedentes democráticos e as aspirações populares para a escolha de um candidato comum" atendendo à conveniência e à necessidade de formar uma base sólida de governo para o mesmo. Nesse mesmo documento se declararia expressa e textualmente que os Três "aceitam desde logo o concurso e a conecção dos demais partidos que, por afinidade de princípios ou de propósitos se dispõem com eles a enviar esforços para a realização da tarefa comum".

Pretende, assim, a fórmula, declaração da UDN conservar com os três partidos do acordo as chaves da escolha de

(Conclui na 4.ª pag.)



CHICAGO — Howard Kamin (à direita) e Shelly Epstein ofereceram seus suprimentos e mapas, no momento em que se preparavam para partir de Chicago com destino ao Rio de Janeiro, de automóvel. Esperam levar três meses na viagem. (Foto ACME-D.C., por via aérea)

ACUSADO O BRASIL DE VIOLAÇÃO DO ACÔRDO

A DENÚNCIA DA FRANÇA SOBRE O CONVENIO ALFANDEGARIO DE GENEBRA — UMA SOLUÇÃO PACIFICADORA

ANEKY, França, 1 (United Press) — Os países signatários do Acordo de Genebra sobre Impostos Alfandegários e Comércio chegaram, hoje, a um acordo de transação sobre a acusação feita pela França de que o Brasil está violando o dito convenio.

A ACUSAÇÃO FRANCESA

O delegado francês acusou o governo do Brasil de impor taxas à importação de relógios, cerveja, vinhos, licores, aperitivos e cigarros mais elevadas que as aplicadas aos mesmos artigos nacionais.

O delegado do Brasil, L. Rodrigues, disse que o seu governo chamou a atenção de seu Congresso sobre a necessidade de reformar as leis existentes, a fim de que as mesmas estivessem de acordo com os compromissos internacionais consignados pelo Acordo de Genebra, tão logo este compromisso seja ratificado.

A França e o Brasil decidiram que não será tomada medida alguma nas presentes sessões, mas que o assunto voltará a ser apresentado nas próximas sessões e estudado a luz

das medidas que tenham sido adotadas pelo governo do Brasil, então.

Rodrigues prometeu enviar uma nova mensagem ao Congresso de seu país pedindo ao mesmo que tome as necessárias medidas.

AS INVERSÕES NO BRASIL

NOVA YORK, 1 (U.P.) — A instituição partiu para "National Foreign Trade Council Incorporated", num comentário que acaba de publicar sobre as perspectivas e condições para inversões no Brasil, diz, a respeito das disposições oficiais existentes nesse país:

"Os atuais relatórios sobre a remessa de fundos ao exterior são, em conjunto, mais liberais que antes e vários

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

A BANCADA
DE IMPRENSA

Dramas Policiais

Pelo cronista parlamentar do D.C.



Em discurso ontem proferido, informou o sr. Munhoz da Rocha que Lupion & Cia. (madeiras, drogas, governo do Paraná) aumentou seu alvo com a invenção de processo próprio, original e patenteável, para a deposição branca das situações municipais, onde lhe tenha sido desfavorável o pronunciamento das urnas.

É simples, prático, engenhoso e eficiente, como todos os negócios daquela firma. A técnica é a seguinte: — os amigos de Lupion & Cia. deixam de tomar conhecimento da existência das autoridades municipais, passando a entender-se com as "associações de amigos" sobre todos os assuntos de interesse local. O auxílio e a assistência que as municipalidades não obtêm, pois Lupion não lhes dá bola, as associações recebem diretamente da matriz, em Curitiba. Seja, por exemplo, um serviço ou uma obra a realizar: a municipalidade, abandonada aos seus próprios recursos, ou não logrará seu intento, ou lutará com toda espécie de dificuldades para alcançá-lo, enquanto que a associação dos amigos, com o bafejo oficial, se substituirá à ação dificultada das autoridades locais.

MATRIZ E AGÊNCIAS

Isso feito, o resto vem "da sé". M. Lupion, & Cia. deixa de tomar conhecimento da existência das autoridades municipais, passando a entender-se com as "associações de amigos" sobre todos os assuntos de interesse local. O auxílio e a assistência que as municipalidades não obtêm, pois Lupion não lhes dá bola, as associações recebem diretamente da matriz, em Curitiba. Seja, por exemplo, um serviço ou uma obra a realizar: a municipalidade, abandonada aos seus próprios recursos, ou não logrará seu intento, ou lutará com toda espécie de dificuldades para alcançá-lo, enquanto que a associação dos amigos, com o bafejo oficial, se substituirá à ação dificultada das autoridades locais.

Assim, o eixo da política municipal se desloca sub-repticiamente das autoridades municipais constituintes, para as sucursais do governo estadual em que as associações de seus amigos se transformam. E a intervenção que não ousa dizer seu nome, criando, praticamente, uma dualidade de governos municipais. A "associação" não pratica atos oficiais, mas com ela se entendem os que queiram qualquer coisa que dependa da órbita estadual. Em vez da deposição do prefeito, essa dualidade distorcedora visa unicamente a anular e contrabalançar a situação local. E' o que se conclui do que explicou o sr. Munhoz da Rocha.

Trata-se, como se vê, de uma forma de subversão da ordem política, uma forma dessas em que se têm mostrado férteis Lupion, satélite, e o mestre que o conduz: Ademir. Ainda ontem comentávamos aqui a intervenção corruptora de Ademir na política de outros Estados. Lupion, que não tem caixa para operar nessa mesma escala, procura, ao menos, contornar, por processos ao seu alcance, as dificuldades políticas que lhe oferece o próprio panorama do Estado, resistente, na medida do possível, aos métodos do seu atual governo comercial.

COMBATE AS PRAGAS

O que distingue Lupion de Ademir é principalmente o "movel do crime". Neste momento, pelo menos, o megalomano paulista quer dinheiro como um meio de acesso ao poder político. O outro mantém-se fiel aos seus princípios de homem de negócios, entre os quais não terá sido dos piores esse da obtenção do governo do Paraná. Ambas as concepções con-

duzem a resultados análogos, guardadas as proporções. Ademir é um fenômeno incomparável e sem similar — louvado Deus! — em nossa história política. Além disso, é um agitado, que não conhece limites para sua ambição. O simples fato de aspirar ao lançamento da sua candidatura é desses vexames que enxovalham este momento da política nacional.

Esses dois homens, guiados, pela ingenuidade ou pela inépcia dos partidos políticos de responsabilidade, ao governo dos Estados em que passaram a operar desprezadamente, são elementos de subversão da ordem, que atacam insidiosamente, como a broca, e não abertamente, como é das práticas políticas decorosas. Daí certa confusão que se estabelece em torno do problema vital que é a defesa do regime contra os inimigos que o solapam segundo a técnica do cupim. São pragas, não são inimigos. E como pragas é que devem ser combatidos, por processos de extinção de focos e imunização.

Ora, o regime não prevê as pragas e não se imuniza contra elas. Tomemos, por exemplo, o caso da autonomia municipal, que a Constituição assegura. Assegura, mas como? Declarando vedado aos Estados atentar contra ela, sob pena de intervenção federal. O que se entende, porém, como autonomia municipal, não é, aparentemente, afetado por intervenção do tipo Lupion, do tipo Ademir. Como poderia Ademir intervir formalmente num município mineiro? É uma hipótese juridicamente impossível. Seria por isso posta à margem, se alegada. "E pur", existe: acaba o país de sabê-lo oficialmente, pelo prefeito de Frutal.

O ILÍCITO NÃO PREVISTO

Estes homens destituídos de escrúpulos tiram sua força do próprio absurdo. Ousam o absurdo, e como o absurdo não está previsto, abrigam-se sob a proteção do regime que querem destruir. O cinema nos tem mostrado cenas de tiroleto em que o "gangster" atira entroncheado por trás das vítimas que a polícia vem salvar: quem quiser atingi-los — gritam — matará as vítimas e não a eles. E' o que estamos vendo, há 2 anos, no caso do drama paulista.

Entretanto, a Federação pressupõe o equilíbrio de suas unidades autônomas, em relação à União, e distintas e iguais entre si. Nenhuma interferência de uma na vida interna da outra é lícita, pois acarretaria o desequilíbrio do sistema e a derrocada do regime. Não sendo lícita, porém, por outro lado também não era previsível, e efetivamente não foi prevista. Será uma razão para assistirmos, de braços cruzados, às façanhas imprevisíveis de Ademir?

As "associações de amigos" são legítimas. Podem ser, até, úteis. No que diz respeito aos serviços e encargos públicos, porém, o Estado só se pode entender, no município, com as autoridades federais, estaduais e municipais: é da essência do regime. M. Lupion & Cia. não pode omitir a existência de tais autoridades e substituí-las como se apenas mudasse de correspondente.

CAMARA
MUNICIPALProtesto Contra o
Aumento do Preço da
Carne

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi quase toda dedicada à votação das dezessete emendas apresentadas ao projeto de reforma do Regimento Interno. O projeto que constitui matéria de ano passado e que tem, aliás, o número 1 desse período. O Regimento atual da Câmara é de antes do Estado Novo isto é, de antes da atual Lei Orgânica, e da época em que o Distrito Federal tinha autonomia política. Trata-se, assim, de uma lei inteiramente em desacordo com o momento atual. Mesmo em virtude de circunstâncias tão ponderáveis, só agora a Câmara Municipal está votando o projeto em terceira discussão, sendo que se esperava que no decorrer de todo este mês seja o mesmo integralmente votado.

AUMENTO DA CARNE
No tempo destinado ao expediente, o sr. Breno da Silva, da UDN, pronunciou um discurso, protestando contra o aumento do preço da carne e criticando a COP por sua inutilidade, mais uma vez demonstrada no caso presente.

BLOCO DE REQUERIMENTOS
Foi discutido um volumoso bloco de requerimentos, solicitando ao prefeito diversos melhoramentos públicos, falando sobre a matéria diversos vereadores, entre os quais os srs. Levi Neves, do PSD, João Luiz de Carvalho, do PTB, e Breno da Silva, da UDN.

ANIVERSARIO DO IAPM
O sr. Cotrin Neto, do PRP, propôs o envio de um telegrama à diretoria do Instituto dos Marítimos, de congratulações pela passagem de mais um aniversário de sua fundação.

Desentendem-se, de Início, no Tratado de Paz Austríaco
(Conclusão da 1.ª pág.)

vietico, Andrei Vishinsky, havia concordado com que apenas se fizesse menção a tais direitos, como declaração de princípios. A reunião foi suspensa, até segunda-feira, para que os delegados pudessem estudar a proposta russa e consultar seus chefes.

Anteriormente, os negociadores das quatro potências haviam concordado numa cláusula que garantia a indenização da Áustria e anulação da proposta ocidental de que os Quatro Grandes se consultem, no caso de a liberdade desse país estar ameaçada. Segundo o presente texto, estabeleceu-se apenas que a integridade econômica e política da Áustria seja garantida, sem se estipular medida alguma para o caso de violação dessa independência.

Os delegados se esforçam no sentido de conseguir a redação final do tratado até 1 de setembro. Limite esse fixado pelo Conselho de Ministros do Exterior, de Paris. Espera-se que as presentes conversações ponham fim a uma situação paradoxal, na qual um país "libertado" continua ocupado por tropas aliadas, dois anos depois que países inimigos como a Bulgária, Itália, Hungria obtiveram seus tratados de paz.

Instalado o "Curso Joaquim Nabuco"
Foi instalado, solenemente, ontem, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o "Curso Joaquim Nabuco", promovido por essa instituição cultural como parte dos festejos comemorativos do centenário de nascimento do notável tribuno, diplomata, jornalista, poeta e abolicionista brasileiro.

Compareceram à solenidade cerca de 250 alunos, grande número de personalidades do nosso meio cultural, parlamentares e grande massa popular. Tomaram assento à mesa os srs. embaixador José Carlos de Macedo Soares, que presidiu a sessão, monsenhor Joaquim Nabuco, filho do grande brasileiro general Cândido Rondon, João Luiz de Carvalho, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e o sr. Antônio Augusto de Albuquerque Maranhão, segundo secretário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Abriu o curso, que constará de uma série de conferências, a cargo dos mais ilustres representantes da inteligência pátria, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, pronunciou vibrante discurso, elogiando a personalidade de quem par daquele grande brasileiro, cujo centenário se comemora.

CAMARA

O GOVERNADOR LUPION ATENTA CONTRA
A AUTONOMIA DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES
— OUTRAS OCORRENCIAS D A SESSÃO — AS VOTAÇÕES

O deputado Munhoz da Rocha, em breve intervenção, denunciou ontem mais uma arbitrariedade do governador do Paraná, sr. Moisés Lupion. A sua denúncia consistiu na leitura de um telegrama do prefeito da cidade de Castro, qual comunicava que o governador firmara contrato para desenvolvimento do ensino rural na municipalidade com a Associação de Amigos da Cidade em vez de fazer, ferindo assim mais uma vez princípios jurídicos assentados. Tais acordos — declarou o sr. Munhoz da Rocha — são concertados entre o governo e a Prefeitura local, mas, como o sr. Moisés Lupion feriu as eleições naquela localidade aproveitou a recém-fundação da citada Associação, para com ela fazer cambaíoches, em detrimento da autonomia municipal.

O COMEÇO DA SESSÃO
A denúncia do sr. Munhoz da Rocha foi registrada nos primeiros momentos da sessão do Dia, tendo porém a sessão começado com a votação de um requerimento, solicitando um voto de saudação da passagem do centenário de nascimento do político catarinense, sr. Raulino Hornaleiro, há anos, falecido, sobre a personalidade do homenageado, os srs. Tavares, Amaral, e Otacílio Costa.

OUTROS REQUERIMENTOS
Votou a Câmara dois requerimentos de comemoração: o primeiro, sobre o 2 de julho, falando o deputado Altamirando Reis, o segundo sobre o "Dia do BCG", usando a palavra o sr. Miguel Couto. Em seguida, por inspiração de um grupo de militares que tiveram parte do mo-

mento do 5 de julho, o sr. Rui Almeida apresentou uma proposição, solicitando que o expediente da sessão a seguir se naquela data seja dedicado, em sua comemoração, VERBAS

PARÁ O NORDESTE
O orador do expediente, que foi o mesmo da véspera, sr. Alencar Arraipa, fez longas considerações sobre o problema da aplicação das verbas adotadas para obras no Nordeste. Lembrou ainda a obrigação dos representantes daquela região reclamarem a aplicação da cota de 3%, consignada na Constituição, para prosseguimento e início de obras de valorização nordestina.

O JOGO EM FERNAMBUCO
O deputado Arruda Câmara falou ontem, como líder da bancada, sobre o jogo em Pernambuco. Declarou que o governador deixa os interesses dos na exploração do jogo de tal forma livres, inclusive as manobras em vários setores da vida naquele Estado.

SENADO
Foi nessa altura dos trabalhos que o sr. Munhoz da Rocha pediu a palavra, para ler à Câmara o telegrama do prefeito do município de Castro, no Paraná. Decidiu após a leitura que o fato denunciado é de suma importância, pois atenta contra a autonomia do município. Se assim o governador — declarou ainda o representante do PR — é por que naquela localidade o sr. Lupion foi derrotado, o prefeito é seu contrario.

RESPONSA A BERNARDES FILHO
O sr. Ribeiro Gonçalves, U.D.N. do Piauí, pronunciou um discurso para responder à oração pronunciada na véspera, pelo sr. Bernardes Filho, P.R. mineiro, em defesa do ministro da Agricultura. O senador piauiense sustentou os mesmos pontos de vista expostos nos discursos anteriores sobre o mesmo assunto, isto é, de que se processou irregularmente a comprovação das despesas com a pesquisa de carvão e água subterrânea no Piauí.

CENÁRIO DE ANTIGO SENADOR CATARINENSE
O sr. Ivo de Aquino, líder da maioria e representante de

Novo Método de Aproveitamento do Sisal
Regressando do México, onde, durante vários meses, estudou a cultura, o desfibramento e a industrialização do sisal, o engenheiro André Dall'Olio, cuja atividade tem se resumido à indústria têxtil. Sobre os conhecimentos que adquiriu na metrópole mexicana, informou o sr. Dall'Olio, que existem duas máquinas especializadas para desfibrar e recuperar o bagaço do sisal, denominadas "Prieto Vencedora" e "Prieto Índia", desfibrando respectivamente doze e dezoito mil folhas por hora de trabalho e que estão servindo com grande eficiência em perto de 150 fazendas do país atezca.

Concluindo, esclareceu o sr. que pretende introduzir no Brasil estas desfibradeiras, não só porque barateiam a produção da fibra, como também são empregadas, apenas tres operários no trabalho das mesmas e não há necessidade de água para lavar a fibra.

Transferido o Campeonato de Novissimos
Atendendo à falta de locais para a realização do Campeonato de Novissimos, programado para hoje e amanhã, a P.M.A. resolveu transferir "sine die" a realização desse campeonato.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Portanto, para não firmar um acordo com um seu adversário, ele preferiu ferir a autonomia municipal, conceituada em acordo com uma associação particular, para desobedecer ao ensino rural.

A ORDEM DO DIA
Entre os projetos em discussão, continuava o O.R. 1.º, sobre o qual falaram os srs. Pedro Pomar e José Augusto, sendo votados os seguintes projetos.

N. 924-A, de 1947, dispondo sobre as emissões de selos postais; com pareceres contrários das Comissões de Transportes e Comunicações e de Finanças.

N. 1.049-A, de 1947, autorizando a prestação de auxílio à população do Município de Igreja Nova, no Estado de Alagoas; com parecer contrário da Comissão de Finanças.

N. 943-A, de 1948, isentando dos impostos de importação e consumo e de quaisquer taxas fiscais quatro selos e cinquenta vitrais destinados ao Seminário de N. S. da Salette, em Marcelino Ramos, Rio Grande do Sul; com parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura e parecer, com substitutivo, da Comissão de Finanças.

N. 1.091-A, de 1948, dispondo sobre conferências de cargas e descargas de mercadorias nos portos; tendo pareceres com substitutivos das Comissões de Transportes e Comunicações, Indústria e Comércio e Legislação Social e parecer da Comissão de Finanças (discussão inicial).

N. 418, de 1949, aprovando decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de ajuste celebrado entre o Quartel General da 3.ª Zona Aérea e a Prefeitura Municipal de Varginha, Estado de Minas Gerais, para execução de obras no aeroporto da mesma cidade (da Comissão de Tomada de Contas) (discussão inicial).

N. 419, autorizando o Tribunal de Contas a registrar os termos aditivos aos contratos celebrados entre a Secretaria Geral do Ministério da Guerra e Rubem de Sá Nogueira, José de Andrade Pinto e Luiz Tomaz de Carvalho, para o efeito de majoração de salário.

N. 420, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Fritz Felz, para desempenhar a função de técnico especializado em pesquisas microquímicas.

N. 421, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e João Pedro Gurião Bevilacqua, para desempenhar a função de Técnico Especializado em Combustíveis (da Comissão de Tomada de Contas) (discussão inicial).

N. 1.473-B, de 1949, abrindo ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 3.900.000,00 para auxílio ao Instituto dos Melhores, de Pelotas, Rio Grande do Sul; com pareceres das Comissões de Finanças e de Educação e Cultura contrários às emendas de discussão final (Inscrito o sr. Bastos Tavares).

ORDEM DO DIA
Em primeiro lugar na Ordem do Dia, figurou o projeto que prorrga a vigência da Lei do Inquilinato, em primeira discussão. Recebendo várias emendas, voltou às comissões.

A seguir, foram aprovados em discussão única, o projeto que modifica a redação da alínea A do art. 5 do decreto lei 7.888 de 21 de agosto de 1945, que cria o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização de Realengo; e o que autoriza a abertura de créditos especiais no total de Cr\$ 5.673.646,30, para pagamento de proventos aos funcionários considerados em disponibilidade pelo art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, nos Ministérios da Agricultura, Educação, Fazenda, Justiça, Marinha, Trabalho e Viação.

O primeiro projeto aprovado dá a alínea "a", do art. 5, o seguinte texto: "A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais substituirá a antiga Escola de Armas e será comandada por general de brigada ou por coronel com o curso de Estado Maior".

As Comemorações do 2 de Julho na Casa Baía

O dia de hoje, é comemoração da velha cidade do Salvador, no Estado da Bahia, com grandes pompas. O baiano, lembrando os feitos do general Labatut e dos aborígenes que ao seu lado combateram na Guerra da Independência, contra as hostes do general português, Madeira, vibram de entusiasmo cívico e trazem para as ruas da histórica cidade, figuras que representam os novos brasileiros, sagrados livros nas batalhas de Cabrito e Pirajá como bem o diz Castro Alves na sua "Ode ao 2 de Julho". Os membros da Casa da Bahia aqui no Distrito Federal também não poderiam deixar passar desapercibida essa data nacional e assim que, hoje, às 17 horas, em sua sede à Avenida Rio Branco, 114, 10º andar, realizou sessão solene, à qual compareceram as figuras mais representativas da colônia baiana.

Falando nessa ocasião os srs. Pedro Calmon e Altamirando

Portanto, para não firmar um acordo com um seu adversário, ele preferiu ferir a autonomia municipal, conceituada em acordo com uma associação particular, para desobedecer ao ensino rural.

A ORDEM DO DIA
Entre os projetos em discussão, continuava o O.R. 1.º, sobre o qual falaram os srs. Pedro Pomar e José Augusto, sendo votados os seguintes projetos.

N. 924-A, de 1947, dispondo sobre as emissões de selos postais; com pareceres contrários das Comissões de Transportes e Comunicações e de Finanças.

N. 1.049-A, de 1947, autorizando a prestação de auxílio à população do Município de Igreja Nova, no Estado de Alagoas; com parecer contrário da Comissão de Finanças.

N. 943-A, de 1948, isentando dos impostos de importação e consumo e de quaisquer taxas fiscais quatro selos e cinquenta vitrais destinados ao Seminário de N. S. da Salette, em Marcelino Ramos, Rio Grande do Sul; com parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura e parecer, com substitutivo, da Comissão de Finanças.

N. 1.091-A, de 1948, dispondo sobre conferências de cargas e descargas de mercadorias nos portos; tendo pareceres com substitutivos das Comissões de Transportes e Comunicações, Indústria e Comércio e Legislação Social e parecer da Comissão de Finanças (discussão inicial).

N. 418, de 1949, aprovando decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de ajuste celebrado entre o Quartel General da 3.ª Zona Aérea e a Prefeitura Municipal de Varginha, Estado de Minas Gerais, para execução de obras no aeroporto da mesma cidade (da Comissão de Tomada de Contas) (discussão inicial).

N. 419, autorizando o Tribunal de Contas a registrar os termos aditivos aos contratos celebrados entre a Secretaria Geral do Ministério da Guerra e Rubem de Sá Nogueira, José de Andrade Pinto e Luiz Tomaz de Carvalho, para o efeito de majoração de salário.

N. 420, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Fritz Felz, para desempenhar a função de técnico especializado em pesquisas microquímicas.

N. 421, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e João Pedro Gurião Bevilacqua, para desempenhar a função de Técnico Especializado em Combustíveis (da Comissão de Tomada de Contas) (discussão inicial).

N. 1.473-B, de 1949, abrindo ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 3.900.000,00 para auxílio ao Instituto dos Melhores, de Pelotas, Rio Grande do Sul; com pareceres das Comissões de Finanças e de Educação e Cultura contrários às emendas de discussão final (Inscrito o sr. Bastos Tavares).

ORDEM DO DIA
Em primeiro lugar na Ordem do Dia, figurou o projeto que prorrga a vigência da Lei do Inquilinato, em primeira discussão. Recebendo várias emendas, voltou às comissões.

A seguir, foram aprovados em discussão única, o projeto que modifica a redação da alínea A do art. 5 do decreto lei 7.888 de 21 de agosto de 1945, que cria o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização de Realengo; e o que autoriza a abertura de créditos especiais no total de Cr\$ 5.673.646,30, para pagamento de proventos aos funcionários considerados em disponibilidade pelo art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, nos Ministérios da Agricultura, Educação, Fazenda, Justiça, Marinha, Trabalho e Viação.

O primeiro projeto aprovado dá a alínea "a", do art. 5, o seguinte texto: "A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais substituirá a antiga Escola de Armas e será comandada por general de brigada ou por coronel com o curso de Estado Maior".

As Comemorações do 2 de Julho na Casa Baía

O dia de hoje, é comemoração da velha cidade do Salvador, no Estado da Bahia, com grandes pompas. O baiano, lembrando os feitos do general Labatut e dos aborígenes que ao seu lado combateram na Guerra da Independência, contra as hostes do general português, Madeira, vibram de entusiasmo cívico e trazem para as ruas da histórica cidade, figuras que representam os novos brasileiros, sagrados livros nas batalhas de Cabrito e Pirajá como bem o diz Castro Alves na sua "Ode ao 2 de Julho". Os membros da Casa da Bahia aqui no Distrito Federal também não poderiam deixar passar desapercibida essa data nacional e assim que, hoje, às 17 horas, em sua sede à Avenida Rio Branco, 114, 10º andar, realizou sessão solene, à qual compareceram as figuras mais representativas da colônia baiana.

Falando nessa ocasião os srs. Pedro Calmon e Altamirando

DR. BELMIRO
VALVERDEVIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que transferiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luz 633, 11.º andar — Sala 1106 E. Calógrafas

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22 0327

DR. MAURICIO
NASLAUSKYCLINICA CIRURGICA E PROTES DENTARIA
Atende-se, também, a crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and Sala 306

Tel. 2746 — Segunda-Quarta e Sexta-feiras

ADVOCACIA
TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 65 4.º — 43 8188

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Energia Elétrica Para o Município de Sapucaia

O Dia do B. C. G. — Agencia Postal Para Tócos — O Caso Das Latas de Tinta e a Opinião do Sr. Ponce de Leon — Faltou Quorum

No início da hora do expediente da sessão de ontem, a Assembleia aprovou um requerimento de autoria de vários deputados, pedindo a inserção nos anais de um voto de congratulações com a Liga Faulista Contra a Tuberculose, na instituição do dia da B.C.G.

AGENCIA POSTAL

O sr. Togo de Barros leu, a seguir, um ofício do diretor do Departamento Regional

dos Correios e Telegrafos, respondendo favoravelmente a um apelo seu no sentido de ser instalada na localidade de Tócos, no município de Campos, uma agência postal-telegráfica. O orador referiu-se, ainda, à encampação da Leopoldina, denunciando o fato de estarem sendo excusados do acervo da Comp. depois de encampada pelo governo, numerosas dependências e propriedades a ela pertencentes.

ENERGIA ELÉTRICA

Depois de ter falado o sr. Roger Malherdes, sobre a oportunidade de ser construído em Bom Jardim mais um prédio escolar, foi à tribuna o deputado Vasconcelos Torres, para ler e comentar um projeto do engenheiro Gaspar da Silveira Martins, visando o aproveitamento do potencial hidro-elétrico do município de Sapucaia, para a construção de uma barragem e de uma usina elétrica. Pediu ao governo a atenção para o assunto que considerou de magna importância para o desenvolvimento econômico do Estado.

A ordem do dia, que teve lugar depois, não pôde ser votada por falta de número. Foi, assim, apenas discutida.

Empossados os Observadores Dos Estados Junto à Comissão do Vale do S. Francisco

Na sede da Comissão do Vale do São Francisco foram empossados, ontem, os observadores dos Estados diretamente interessados no aproveitamento hidroelétrico do São Francisco, que são os seguintes: srs. Clóvis de Macedo Costa, de Minas Gerais; João Crisóstomo de Faria, de Alagoas; conselheiro Cabral, pela Bahia; senador Apolônio Sales, por Pernambuco e deputado Luiz Neto, por Sergipe.

Doenças da Pele

Sífilis, coceira, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras), Raios X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos, Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

Diariamente das 16 às 19 hrs

3.ª Travessa Vista Alegre 13, Catumbi

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell, 31

Tel.: 32-0037

Res. Av. N. S. Fátima, 42

apartamento 503

— Telefone: 32 3415 —

TEMPO — bom.
TEMPERATURA — Em 11
elevação.
VENTOS — sueste-nor-
fracos.
MAXIMA: 20.3.
MINIMA: 13.3.

CEM VASOS DE GUERRA EM MANOBRAS

NAVIOS DE QUATRO NAÇÕES NOS EXERCÍCIOS

A FROTA É INTEGRADA POR BELONAVES DA INGLATERRA, FRANÇA, BELGICA E HOLANDA

PENSANCE, Inglaterra, 1 (U. P.) — Mais de cem navios de guerra de quatro nações da Europa Ocidental estiveram manobrando ao largo da extremidade sudoeste da Inglaterra, em históricos exercícios navais. A frota e composta dos navios de linha da Inglaterra, França, Bélgica e Holanda. As manobras, que se estenderam desde a costa da Inglaterra à baía de Brest, destinam-se a preparar as esquadras da Europa Ocidental para ação conjunta contra qualquer agressor, como

Constam dessa frota desde o couraçado britânico de 35.000 toneladas "Anson" e dos porta-aviões, também britânicos, de 23.000 toneladas "Implacable" e "Victory" us, até os submarinos e pequenos navios. Durante a próxima semana, as manobras se dirigirão a simulação de ataques de submarinos e lançamento de minas pelo inimigo. As manobras serão comandadas pelo almirante sir Rhoderick McGrath, comandante em chefe da "Home Fleet" britânica.

PACTO COMERCIAL ANGLO-NORTE-AMERICANO

Esforçam-se os E. E. U. Para Reconquistar o Mercado Argentino

WASHINGTON, 2 (For William Flythe, do INS) — Num esforço para reconquistar o perdido mercado argentino, os Estados Unidos trabalham para elaborar um pacto comercial com a Grã-Bretanha. Sabe-se que se dará esse passo como consequência dos energéticos protestos do Congresso e dos produtores norte-americanos, que afirmam que o Departamento de Es

tado permitiu que os britânicos o suplantem num lucrativo mercado. Estes parlamentares e produtores afirmam que o Departamento do Estado desanimou o Comércio dos Estados Unidos com a Argentina, enquanto os britânicos invadiam essa República com créditos a longo prazo.

Acrescenta-se que esses créditos foram possíveis só graças aos empréstimos e doações feitos pelos Estados Unidos à Grã-Bretanha.

Como resultado, os ingleses puderam negociar com a Argentina um tratado de cinco anos que lhes dá virtualmente direitos de exclusividade para venda de produtos na Argentina — inclusive automóveis, equipamentos agrícolas, maquinarias pesadas.

Na lista das exportações britânicas figuram também equipamentos elétricos. O tratado permanecerá em vigor durante cinco anos, mas as partes se reservam o direito de denunciá-lo a qualquer momento dos anos em vigor. Estima-se que os Estados Unidos se aproveitando dessa cláusula para oferecer à Argentina um tratado de Amizade e Comércio, mediante o qual serão revividos em grande parte os acordos comerciais vigentes antes do "rompimento diplomático" com o presidente Peron.

Acrescenta-se que as negociações começaram nas próximas semanas, desde que ao presidente Peron isso seja permitido pela escassez de dólares que é um dos maiores obstáculos ao comércio entre os Estados Unidos e a Argentina, mas de acordo com o plano atualmente em consideração, os produtores norte-americanos passarão a dar à Argentina créditos a longo prazo, de modo que possam contrabalançar as ofertas feitas pela Grã-Bretanha. Acredita-se que se trataria também de chegar a um acordo para a conversibilidade em dólares dos pesos argentinos.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

SUSPENSA A GREVE "TARTARUGA" DOS FERROVIÁRIOS BRITÂNICOS

OS NACIONALISTAS NÃO ATENDERAM AO PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS — APELO DA GRECIA A O.N.U.

O ministro do Trabalho da Grã-Bretanha, George Isaac, anunciou ontem que o Sindicato Nacional de Ferroviários concordou em suspender a greve de "passo de tartaruga" ordenada para a próxima semana-feira. Considerada como um golpe contundente contra a economia britânica, a greve foi suspensa a fim de que Isaac possa intervir no litígio que surgiu por causa dos aumentos de salários pedidos pelos ferroviários.

OS NACIONALISTAS NÃO ATENDERAM AO PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS — O governo nacionalista da China comunicou ontem aos Estados Unidos que tratará de impedir o acesso dos navios estrangeiros aos portos da China em poder dos comunistas, apesar dos protestos norte-americanos. Os nacionalistas chineses fizeram essa declaração numa nota em resposta ao protesto em que Estados Unidos assinalaram que o bloqueio é uma "violação" do Direito Internacional.

APELO DA GRECIA A O.N.U.

A Grécia pediu ontem ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas que estude a delicada situação em que se encontram os refugiados gregos que ficaram sem lar por causa da guerra civil promovida pelos guerrilheiros comunistas.

OS ESTADOS UNIDOS QUE-REM COMPRAR CARNE NA ARGENTINA

Os Estados Unidos ofereceram-se por intermédio de uma grande empresa panamenha, a comprar carnes argentinas no valor de 9.386.370 dólares. A notícia foi dada pelo "New York Daily", que entrevistou o sr. Manuel Rodriguez, presidente das empresas Rodriguez, S.A., quando de sua passagem pela cidade de Nova York.

EXILADOS POLITICOS DEIXAM A VENEZUELA

Um telegrama vindo de Caracas informou, ontem, que dezesseis detidos políticos saíram do país nos últimos dois dias, na qualidade de exilados, figurando entre eles 4 ex-ministros do governo derubado de Romulo Gallegos. Todos eles estavam detidos no cárcere modelo de Caracas, desde o movimento militar de

Distinguido Pela Universalidade de Caracas o Emb. Alfaro

A Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Caracas, por iniciativa de seus alunos, concedeu aos fundadores daquela entidade o título de "doutor honoris causa". Entre as personalidades distinguidas, salienta-se o professor Tito Gutierrez Alfaro, uma das figuras de mais destaque da Congregação daquela Faculdade e que exerce atualmente as altas funções de embaixador da Venezuela junto ao governo do Brasil. Daí a razão porque a notícia repercutiu imediatamente nos meios intelectuais e diplomáticos da Capital da República, nos quais o embaixador Alfaro goza de melhor apreço e simpatia, apesar de recente ser a sua investidura no alto posto que ocupa. Esse ilustre professor e diplomata é autor de obras de relevo continental, entre as quais se destacam: "A História da Legislação do Trabalho na Venezuela" e "As condições dos trabalhadores no direito venezuelano".

Esses atributos pessoais do representante venezuelano são a garantia de quanto se exija, poderá fazer em benefício de uma maior aproximação entre os dois povos no campo econômico e cultural.

DISCOS
Compro - Usados

CLASSICOS E POPULARES

Rua S. José, 67

Tel.: 42-2577

24 de novembro do ano passado.

A COLOMBIA VAI NEGOCIAR UM EMPRESTIMO — Eduardo Zuleta Angel, ministro das Relações Exteriores da Colômbia, partirá hoje, sábado, em viagem para os Estados Unidos, a fim de negociar empréstimos para o seu país. Correm rumores de que Zuleta Angel será nomeado embaixador ante o Vaticano.

CONDENADA JUDITH COPLON

Judith Coplon, afirmando sua inocência, mas sem pedir clemência, foi condenada, ontem, a um período entre 40 meses e dez anos de prisão, sob a acusação de roubar documentos oficiais secretos, para entregá-los à Rússia.

A PROCURA DA ARCA DE NOE

Uma expedição norte-americana que se propõe a procurar a Arca de Noé chegou, ontem, a Istambul e está procurando obter autorização das autoridades turcas para explorar a região do Monte Ararat. O diretor da expedição, dr. Aaron Smith, declarou que espera obter a autorização do governo turco, mas que teme que os russos "sabotem" os esforços do grupo expedicionário.

CONGRESSO DE IMPRENSA DE QUITO

Em editorial publicado, ontem, sobre o Congresso da Im-

pressão, de Quito, "La Prensa", de Buenos Aires, comentou, asperamente, a decisão da Câmara de Editores de Jornais de Caracas no sentido de não comparecer à referida reunião por achar que a sua atuação seria dificultada em virtude da situação política imperante na Venezuela.

O AVIAO TINHA EXCESSO DE PESO

A Junta de Aeronautica Civil dos Estados Unidos chegou, ontem, à conclusão de que o avião que se chocou em águas de Porto Rico, a sete de junho, causando a morte de 53 pessoas, ia sobrecarregado de peso.

CHANGAI, 1 (U. P.) — O líder supremo dos comunistas chineses, sr. Mao Tze Tung, colocou hoje a China comunista ao lado da Rússia e declarou que está trabalhando para estabelecer uma ditadura democrática do povo chinês.

O sr. Mao Tze Tung é o chefe do comitê revolucionário do povo chinês e líder indiscutível de pelo menos 360 milhões de pessoas, na China dividida pelos vermelhos.

Nas cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.



George Isaac

press, de Quito, "La Prensa", de Buenos Aires, comentou, asperamente, a decisão da Câmara de Editores de Jornais de Caracas no sentido de não comparecer à referida reunião por achar que a sua atuação seria dificultada em virtude da situação política imperante na Venezuela.

O AVIAO TINHA EXCESSO DE PESO

A Junta de Aeronautica Civil dos Estados Unidos chegou, ontem, à conclusão de que o avião que se chocou em águas de Porto Rico, a sete de junho, causando a morte de 53 pessoas, ia sobrecarregado de peso.

A CHINA COMUNISTA AO LADO DA RÚSSIA

Mao Tze Tung Anunciou, Ontem, Que Está Trabalhando Para Estabelecer Uma Ditadura Democrática

CHANGAI, 1 (U. P.) — O líder supremo dos comunistas chineses, sr. Mao Tze Tung, colocou hoje a China comunista ao lado da Rússia e declarou que está trabalhando para estabelecer uma ditadura democrática do povo chinês.

O sr. Mao Tze Tung é o chefe do comitê revolucionário do povo chinês e líder indiscutível de pelo menos 360 milhões de pessoas, na China dividida pelos vermelhos.

Nas cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

As cerimônias de celebração do 23.º aniversário de fundação do Partido Comunista Chinês, em Pequim, o sr. Mao Tze Tung definiu claramente sua posição.

AO PUBLICO!

O MUNDO DAS LOUÇAS, desde sua fundação mantém o sistema de baixos preços. O MUNDO DAS LOUÇAS convida o publico a verificar os preços de todos os seus artigos — louças, porcelanas, cristais, faianças, vidros, alumínio, talheres, utensílios domésticos, ferragens, etc.

O MUNDO DAS LOUÇAS não teme confrontos nem concorrências, porque vende sempre mais barato!

MUNDO DAS LOUÇAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 114-116

NÃO FOI ACEITO O PROTESTO DO VATICANO

A TCHECOSLOVAQUIA ACUSA MONSENHOR VEROLINO DE INTROMETER-SE NOS ASSUNTOS INTERNOS DO PAIS

PRAGA, 1 — (United Press) — A Agência Oficial de Notícias Tchecoslovaca anunciou, esta noite, que o Ministério das Relações Exteriores acusou a Monsenhor Gennaro Verolino, representante do Vaticano nesta capital, de "grave intervenção nos assuntos internos" da Tchecoslováquia.

A agência informou que essa acusação foi feita ao rejeitar o Ministério o protesto de Verolino pelo tratamento supostamente "anti-diplomático" que se lhe dispensou enquanto visita a Eslováquia, região predominantemente católica.

O Ministério do Exterior respondeu, segundo disse a agência, que Verolino fez a viagem sem permissão para isso à região meridional da Tchecoslováquia e que em duas ocasiões não tomou conhecimento dos sinais feitos pela polícia de segurança tcheca para que deixasse seu automóvel. "A quem a encaregado dos assuntos do Vaticano" — acrescenta a agência — "foi rejeitada porque sua viagem pela Eslováquia foi realizada sem qualquer notificação prévia ao Departamento do Protocolo, como é costume fazer-lo, e porque, nas atuais circunstâncias, tal atitude deve ser considerada como uma manifestação contra o nosso governo e como uma grave intervenção nos assuntos internos do nosso Estado".

A agência diz que a polícia tcheca cumpriu com o seu dever ao deter o automóvel de Verolino, depois que este fez caso omisso de suas ordens em duas ocasiões. Acrescentou que a polícia poderia ter tomado medidas mais vigorosas contra o representante do Papa, mas, não o fez.

Verolino, que recentemente foi alvo de violentas críticas por parte de funcionários do governo e da imprensa tchecoslovaca, encontrava-se na Eslováquia quando se registraram nessa região atos de violência, porém não visitou nenhum dos distritos onde os mesmos se realizaram.

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE 42-3468

Consultas das 9½ às 12½

Francisco Campos

Apogio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 71

Salas 318, 319

Telefone: 42-9110

Drs. Victor Côrtes

e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e

das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70.9.º and.

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em

residência

Drs. Victor Côrtes

e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e

das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70.9.º and.

TELEFONE: 22-5330

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

AVISO

Acha-se publicado no "Diário Oficial" de 22 de Junho corrente o edital de concorrência publica para a execução das duas primeiras etapas do PLANO TELEGRAFICO NACIONAL — Rio de Janeiro-Salvador e Rio de Janeiro-São Paulo-Santos.

Informações no Departamento dos Correios e Telegrafos, Praça 15 de Novembro 2.º pavimento.

LOTARIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS



DISCOS
Compro - Usados

CLASSICOS E POPULARES

Rua S. José, 67

Tel.: 42-2577

Hedy LAMARR Robert CUMMINGS

Por causa de um BEIJO

Let's Live a Little

Dirigido por RICHARD WALLACE

Complementos Nacionais

AVANT PREMIERE - SÃO LUÍZ e AMÉRICA

SÃO LUÍZ

ODEON

RIAN

CARUÇA

2ª feira

2-340 520-7-840

10:20

O SEGREDO DE DON JUAN

THE SECRET OF DON JUAN

20

IMPERIO AVENIDA IPANEMA

2ª FEIRA

HORARIO: 2-4-6-8-10 Horas

AVANT PREMIERE - SÃO LUÍZ e AMÉRICA

GINO BECCHI

SILVANA PAMPANINI

JM MUSICAL-LIRICO EXCEPCIONAL

AMANHÃ

As 10.30 em

"Avant Première"

nos Cinemas

SÃO LUÍZ

FONES 25.7679-25.7459

AMÉRICA

fone 48.4519

O notável filme interpretado exclusivamente por

BILL E LU

Uma notável produção da Republic em tricolor

Acomp. Compis.

2ª feira

BILL E LU

Uma notável produção da Republic em tricolor

Acomp. Compis.

2ª feira

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO

FORMA DE CORTES

IMPEDIM. DADOS

DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA

BANGU - FÁBRICA BRASILEIRA

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMÉL

Granado

TEATROS

GINASTICO — "Hamlet", às 16 e 21 horas.

FENIX — "Macbeth", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Apertamento sem lutas", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os mal casados", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O Barão e o candidato", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO DE L. SO — "Da necessidade de ser polígamo", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Olha a toa", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A borraça e o homem", às 16, 20 e 22 horas.

CIRCO SARRACANI — "A's 15.30, 17 e 21 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUÍZ — "Nossa vida com papai", com Irene Dunne, 2-4-6-8-10 horas.

METRO PASSEIO — "Travessuras de Julia", com Greer Garson, 2-4-6-8-10 horas.

PLAZA — "A vida íntima de uma mulher", com Maureen O'Hara, 2-4-6-8-10 horas.

"Naná" na interpretação de Lupe Velez



Lupe Velez, num momento do filme "Naná" a obra-prima de Emile Zola

O papel da protagonista da produção de FELIPE MIER, distribuída pelo "PROGRAMA BARONE", "NANÁ", cuja estreia, como se sabe, está marcada para segunda-feira próxima na tela do CINE PRESIDENTE, foi confiado a "estrela" LUPE VELEZ (em sua última atuação na tela), que reúne todos os predicados para interpretar com fidelidade, talento e a vivacidade necessária o papel da célebre personagem de EMILE ZOLA, a fascinante e sedutora alma

da cortesia parisiense. "NANÁ" era bela e graciosa, demais para merecer o respeito dos homens que sentiam constantemente a sedução dos seus encantos. Foi assim que ela viu-se compelida a seguir o caminho do mal. O palco e o cinema popular, depois sentiu-se atraída pela viagem do luxo desenfreado. Milhões de arruinados, lares destruídos, a honra de famílias ilustres manchadas, foi o resultado que deixou "NANÁ" para os seus contemporâneos. "NANÁ", por todos os títulos, é um espetáculo que se recomenda incondicionalmente a todos os amantes do bom cinema.

Exposições

PERMANENTES de Belas Artes:

Museu Histórico Nacional;

Museu Nacional;

Museu de Arte Moderna;

Museu da Cidade (Parque da Gávea);

Museu Lucílio de Albuquerque;

Museu Imperial, de Petrópolis;

Museu Antonio Parreiras, de Niterói;

Biblioteca Nacional (coleção de gravuras);

Casa de Ruy Barbosa.

GALERIAS

Arte Clássica, Associação dos Artistas Brasileiros, Vendôme, Europa, Calvino, Askanssky, Debra.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

NADIA MOSLAY, Palace Hotel;

MANUEL CONSTANTINO, no Museu Nacional de Belas Artes;

MECATI, no Palace Hotel;

LILI SEDLAK, no Palace Hotel;

GI. COIMBRA, na Galeria Calvino;

CASTELLANE, no Museu Nacional de Belas Artes;

FILATELICA, no Assírio.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

Música

Os alunos do Conservatório de Música do Distrito Federal, pertencentes aos Departamentos de Bangu e Santa Cruz, realizaram amanhã, às 15.30 horas, uma audição musical, na qual tomaram parte os estudantes nas classes de piano e canto coral dos professores, Maria Adelaide e Weber Moreira de Oliveira.

A entrada é franca.

A atual diretoria do Conservatório Brasileiro de Música inaugurará, domingo próximo, às 13 horas, um novo departamento de música, como parte da organização que vem sendo traçada para satisfazer as aspirações da classe artística.

O ato inaugural do departamento Jardim Botânico-Gávea-Leblon, situado à rua Visconde de Carandá, 12, será presidido pela professora Antonieta de Souza, diretora do Conservatório Brasileiro de Música.

A cantora brasileira, Maria Sá Barbo, realizará um recital na próxima segunda-feira, na Cultural Artística do Rio de Janeiro.

Constarão do programa, obras de Alessandro Scarlatti, Mozart, Rossini, S. de Lucas, A. Coccara, Debussy, etc.

Deverá chegar ao Rio, hoje, procedente de Buenos Aires, o violonista Henryk Szaryng, que por diversas vezes atuou nesta capital.

O "Trio Bandeirante" Nas Ondas Musicais



Da esquerda para a direita, Cecilia Zwegar, Hertha Kahn e Iracema Barbosa

Algumas das mais belas e fascinantes Sonatas para violino e piano, e violoncelo e piano, serão executadas por Iracema Barbosa, Hertha Kahn e Cecilia Zwegar, nos rádios-concertos dominicais deste mês de "Ondas Musicais".

Essas ilustres artistas, têm merecido do público e da crítica os melhores aplausos e referências, não só por suas execuções como solistas mas, também pelo esplêndido trabalho que realizam desde 1946, para a maior divulgação da música de câmara, como integrantes do consagrado "Trio Bandeirante".

Das componentes do trio, Iracema Barbosa, pianista, nasceu em Piracicaba, São Paulo, fazendo o curso pianístico sob orientação da professora Maria Edul Tapajós. A violinista Hertha Kahn estudou em Berlim, com o famoso Karl Flesch e após realizar inúmeros concertos na Europa, fixou residência na capital bandeirante em 1936. E, finalmente, Cecilia Zwegar, violoncelista, é natural de São Paulo e fez seus estudos em Berlim, com Hugo Baer.

No rádio-concerto n. 622 de "Ondas Musicais", dominical, dia 3, Iracema Barbosa e Hertha Kahn interpretarão de Beethoven a Sonata para violino e piano, op. 30, n. 2, e o Adagio muito expressivo, da Sonata para piano e violino, op. 30, número 1.

Este programa, completado com gravações, será transmitido das 10 às 11 horas, pelas Rádios Tamol, Nacional e Globo.

Regular a Distribuição de Cimento Em Padua

A Secretaria de Viação e Obras Públicas do E. do Rio, atendendo a denúncias procedentes do município de Padua sobre a maneira como estava sendo distribuído o cimento pela firma Pedro Lima & Irmão daquele município, determinou, há dias, que fossem feitas sindicâncias relativamente ao caso. Agora, entretanto, depois do inquérito feito por dois funcionários, aquela Secretaria chegou à conclusão de que todas as pessoas que adquiriram cimento na cidade firma o haviam feito de acordo com a distribuição controlada pela Prefeitura local, não havendo, portanto, nenhum fundamento nas denúncias.

Aprovando Regulamento

O presidente da República assinou decreto aprovando o Regulamento da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

Chega Hoje o Navio-Escola "Almirante Saldanha"

Segundo comunicação recebida na tarde de ontem no gabinete ministerial, fundou na enseada de Angra dos Reis o navio escola "Almirante Saldanha".

Esse veleiro, que vem de encerrar o décimo cruzeiro de instrução, chegará hoje provavelmente na parte da tarde.

A "LADY DO CINEMA NUMA COMEDIA"

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

12 DA 2-4-6-8-10-12 NOITE HOJE 2-4-6-8-10 MS

GREER GARSON WALTER PIDGEON

Travessuras de Julia

PETER LAMPFORD ELIZABETH TAYLOR CESAR ROMERO

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO GOLDWYN MAYER

Amanha às 10hs., METROS TIJUCA e COPACABANA

"MATINEE INFANTIL"

DO CLUBE DOS LEOZINHO do METRO

PREÇO UNICO: 4.10

PROGRAMA DE DESENHOS, VIAGENS, ETC.

COPACABANA

PROGRAMA DE DESENHOS, VIAGENS, ETC.

PLAZA PARISIANE OLINDA STAR RITZ PRIMOR NASCOTE

Adjetivo para este drama: Assombroso!

Stanwyck • Lancaster

NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS e ANATOLE LITVA

"A Vida por um Sio"

INAPROPRIO PARA MENORES DE 14 ANOS

"SORRY, WRONG NUMBER" COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

DAN DAILEY

CHARLES WINNINGER NANCY GUILD CHARLIE RUGGLES FAX BAINIER

TECHNICOLOR

Malabaristas da VIDA

UM MUSICAL QUE ENCANTA!

REX ROXY AMERICA MONTECASTELO ICARAI 2ª FEIRA

FONES 22.6327 - 22.6242 - 22.6242 - 22.6250

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

berto Azevedo Bueno — Maria Cacciano da Silva — Pedro Jardim Fernandes — Adena Buar — Rinaldo Marquetti — Otto Achar — Daniel Ferreira Peste — Teresa Gouveia — Jovial Marçal — Manuel Vasconcelos — Ludwig Macanell — Fortunato Pereira de Araújo.

CURITIBA: — Eloy Ricardo Nascimento.

PORCO ALEGRE: — Júlio Agostinho Nova Barbosa Bergoglio.

— Pela Panair chegou, ontem, de Brasília, via Lisboa, a senhora Maria Baers, senadora da Bélgica.

— Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, o sr. Alberto Zwanek, delegado ao Congresso Panamericano de Assistência Social, presidente do Ateneu Social Argentino.

— Partiu parte de uma missão espanhola de Aero.

— Passou, ontem, pelo Rio pela Panair, o sr. José Maria Figueira, ministro do Trabalho de Argentina.

AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo na próxima tarde, dia 3, o aniversário patológico do sr. comendador Antonio Fronte Rioch, desafiado a guisa desta capital, seus amigos e familiares se reuniram no templo da rua dos

valados, nesse dia, às 8 horas, música em ação de graças, ocasião-se colocou à frente dessa demonstração de apreço ao benemérito cidadão, a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, a qual é o aniversariante digno e oneroso provedor.

MISSAS

Serão rezadas hoje:

ANTONIO AUGUSTO CARVALHO CHAVES — Na igreja de São Francisco de Paula, às 10.30 horas.

ANTONIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Na Candelária, às 10 horas.

MARIA DE LOURDES MAVIGNIER MUELLER — Na igreja de São José, às 9 horas.

Quem Não Anuncia Se Esconde

de São José, às 9 horas.

HENRIQUE LAGE — Na Capela do Cemitério de São João Batista, às 10 horas.

AMYNTHAS DE ASSIS — Na igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.

GENSERICO DE VASCONCELOS — Na igreja do Carmo, às 10 horas.

AVELINO MONTEIRO BRANCO — Na igreja do Carmo, às 9 horas.

FRANCISCO CORREIA DOS SANTOS — Na Catedral Metropolitana, às 10 horas.

JOSÉ MATHIAS GURGEL DO AMARAL — Na igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas.

HENRIQUE DUARTE DA FONSECA — Na Candelária, às 10.30 horas.

JORGE ALVES PEIXOTO — Na Catedral Metropolitana, às 9 horas.

CANDIDO PESSOA — Na igreja de São José, às 11 horas.

CLARISSE GESTEIRA DUBEX — Na Matriz de S. Paulo Apostolo, às 9 horas.

EM SUA QUARTA SEMANA DE EXIBIÇÃO O FILME "ESCRAVAS DO AMOR!"

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e S. José estão exibindo agora em sua quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do Amor". Desde a primeira semana, ou seria melhor dizer desde os primeiros minutos da tarde de 13 de junho, que esta autentica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma inabalável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer proximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel clandestino"), Marcel Pagnol, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken as interpretações capitais de "Escravas do Amor" e a direção de Yves Allégret.

— Posit

CÊRCA DE MIL PESSOAS HOMENAGEARAM ONTEM O LIDER DA INDÚSTRIA NACIONAL

Confiança Nas Suas Qualidades, Quer Dizer, Nas Qualidades Que Você Herdou Dos Seus Maiores — Diz Augusto Frederico Schmidt

"Não Sou, Meu Caro Euvaldo Lodi, Um Negador e Um Pessimista Profissional, Nem é Você Um Otimista Intransigente; Sua Obra é Afirmativa, Nias a Crítica que Exerço, Não Tem, Por Sua Vez, Outra Finalidade, Senão a de Afirmar, Muito Embora Aparentemente Se Revista Ela de Um Tom Alarmado, Que é, no Entanto, Cabível e Procedente"

Damos, a seguir, o discurso de Augusto Frederico Schmidt, orador da homenagem de ontem ao sr. Euvaldo Lodi:

"Naturalmente, meu caro Euvaldo Lodi, para um 'leider' da sua ambição, da sua coragem e lucidez, os elogios facês não significam e não valem. E voce, melhor do que ninguém, sabe e reconhece que a hora não é propícia as saudações, aos jubileus, as trocas de louvores protocolares e insubstanciais.

Como suspender uma batalha para coroar e enfeitar de flores um dos que conduzem essa batalha, um dos generais mais responsáveis pelos destinos da luta?

O que seus amigos desejaram exprimir-lhe, no dia de hoje, foi, principalmente, a esperança que os anima a seu respeito, a confiança nas suas qualidades, quer dizer, nas qualidades que você herdou dos seus maiores; o gosto pela vida, o fervor, a agra do trabalho, que também é uma espécie de mística do trabalho; confiança nas suas qualidades de mineiro — de filho da grave provincia de Minas — (qualidades que não vão às vezes sem um certo perigo) — a saber, a capacidade de julgar o mundo na sua realidade, a medida, o leito e mais do que isso a vocação da política.

Não foi, porém, apenas para viajar de novo, mais uma vez, em torno dessas virtudes que constituem a fisionomia humana e móvel do presidente da Confederação Nacional da Indústria, do homem público que é você, o motivo de nos reunirmos nesta sala. Creio interpretar o sentido de nossa presença aqui, particularmente como um ato de solidariedade e de apoio à sua atitude recente de afirmação e de defesa dos direitos e aspirações do Brasil industrial, diante dos que nos querem manter na condição de país de "plantão", de terra mole e dádiosa, em que todo o trabalho e atividade devem cingir-se à espera de que germem as sementes e de que os frutos nasçam, para que os possamos colher e deles tirar o necessário, nunca suficiente para meter nos a fome, e exportar em seguida o que jamais sobará para os mercados de fora.

A PRÁTICA DO ORADOR

O que justifica o nosso encontro nesta noite, e, singularmente a escolha inexplicável do orador, sem títulos necessários para a incumbência e com outras filiações políticas diferentes das suas, é essa posição em que você se coloca, nesta hora de sua vida, e que é de nitido combate pela independência da economia nacional contra os que pretendem reduzir e sufocar as nossas aspirações, as nossas ambições e os nossos impetuosos criadores, ambições e impetuosos que devem ser discutidos e ordenados, sem dúvida, mas jamais renegados sob forma de conselhos e advertências vindas de fora, dos que não têm interesse em que encontremos a fórmula, a senha o segredo do "desenvolvimento" do Brasil; dos que preferem nos ver adormecidos no bosque a alertados e conscientes dos nossos próprios interesses.

A minha presença aqui, como orador des a noite, é realmente estranha. E Deus sabe como hesitei em aceitar o convite que me fizeram; e que não fui propriamente um convide, pelo tom imperativo com que o formularam, mas uma obrigação dos meus amigos de Euvaldo Lodi. Hei, então, de falar, e em encontrar o que tiver no meu coração, nisso a tarefa era fácil, mas pela impossibilidade de em que me vejo, nesta ho-

USARAM DA PALAVRA NO BANQUETE DE ONTEM O ESCRITOR AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT, NEWTON DA SILVA PEREIRA, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO E DO CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS; HEITOR STOCKLER DE FRANÇA, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PARANÁ; PROFESSOR MACHADO SOBRINHO, PRESIDENTE DO CENTRO MINEIRO; DEPUTADO JOSÉ MARIA ALKIMIN

Conforme tivemos oportunidade de notar, realizou-se ontem, no Copacabana Palace Hotel, o jantar de confraternização em homenagem ao sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, promovido pelos seus amigos e pelas classes produtoras.

A homenagem em apreço, como uma vibrante demonstração de carinho ao denodado líder da indústria nacional, teve a mais eloquente e justa repercussão em todos os ângulos da sociedade.

Altas figuras dos meios civis e militares, da indústria e do comércio, da Câmara e do Senado e do jornalismo brasileiros, estiveram presentes, apresentando, com a sua presença, a sua solidariedade ao brilhante acontecimento social.

A nossa reportagem pôde registrar as seguintes personalidades: Nereu Ramos, vice-presidente da República; senador Melo Viana, vice-presidente do Senado; ministro Pereira Lima, chefe da Casa Civil do Presidente da República; almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha; professor Honório Monteiro, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde; Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; Manoel Guilherme da Silveira Filho, ministro da Fazenda; general João Valdetaro, chefe da Casa Militar da Presidência da República; comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar; coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil; ministro Francisco D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial; Carlos Alberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República; conselheiro Heli Cabral; Gabriel Passos, líder da U.D.N.; senador Ivo de Aquino, líder do P.S.D.; Artur Bernardes, presidente do P.R.; Acácio Torres, líder do P.S.D., na Câmara; senador Artur Bernardes Filho; general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas; general Angelo Mendes de Moraes, governador da cidade; coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio; Otavio Paranaíba, diretor do Fundo Monetário Internacional; João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Valentim Bouças, presidente da Comissão Interamericana de Fomento; delegações da Associação Comercial de Minas, da Federação e do Centro Industrial de Minas Gerais; delegação das indústrias de Sergipe, Bahia, Pernambuco, Alagoas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e da Confederação Nacional de Círculos Operários.

Diante da grande massa presente à homenagem de ontem, composta do que existe de mais representativo na sociedade brasileira, não nos foi absolutamente possível registrar, detalhadamente, todos os nomes.

Podemos afirmar, porém, que foi a mais expressiva manifestação de carinho que já recebeu um homem das classes produtoras.

MENSAGENS TELEGRÁFICAS ENVIADAS A EUVALDO LODI — Lamento não poder comparecer à homenagem de hoje que justamente lhe tributamos seus amigos. Compromissos anteriores me impedem tal prazer. Atenciosas saudações. — General Canrobert, ministro da Guerra.

EXPRESSIVA DEMONSTRAÇÃO DE RECONHECIMENTO — Como muito sabe o amigo, o meu estado de saúde impede o comparecimento ao jantar de confraternização que, justamente, lhe oferecem hoje seus amigos. Associe-me de espírito a tão expressiva demonstração de reconhecimento aos serviços que vem

prestando ao país e lhe envio meu cordial abraço. — General Pedro Aurelio de Góis Monteiro.

GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE APEÇO — Programa comemorativo nesta capital pela passagem do terceiro aniversário do SESI impede a presença do nosso presidente Armando de Arruda Pereira na justa homenagem que será prestada hoje à sua pessoa. Crede-nos, nosso diretor, dr. José Paula Silva, para manifestar, pessoalmente, ao ilustre líder a nossa inteira simpatia à demonstração de apreço que vai receber comprobatória dos grandes serviços que vem prestando à nossa classe e ao Brasil. Atenciosas saudações. — Francisco Sales Vicente de Azevedo, presidente em exercício.

JUSTA E EXPRESSIVA HOMENAGEM — Impossibilitado de comparecer à justa e expressiva homenagem que será hoje prestada ao prezado amigo e eminente líder da indústria nacional, comunico que nosso diretor, dr. José Paula Silva, representará a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, inteiramente solidária a essa manifestação de apreço à sua pessoa. — Antonio Devisato.

NOSSA IRRESTRITA SOLIDARIEDADE — Impossibilitados de comparecer, pessoalmente, às festas de homenagem que será prestada amanhã ao prezado amigo e ilustre líder da indústria nacional, desejamos manifestar-lhe nossa irrestrita solidariedade, em que se há de destacar a sua patriótica obra de defesa e incentivo das iniciativas brasileiras, garantia animadora de recuperação econômica do país e sua projeção aos mais altos destinos. — Cordialmente, Armando Monteiro, Miguel Santos Francisco Vera.

JUSTA E MERECIDA HOMENAGEM — Impossibilitado motivo de molestia a comparecer, pessoalmente, à justa e merecida homenagem ao ilustre chefe da indústria nacional, comunico que meu genro e nosso colega, dr. José de Paula e Silva, irá ao Rio, especialmente para levar ao prezado amigo a minha solidariedade. Abraços. — Morvan Figueiredo.

INESTIMÁVEIS SERVIÇOS PRESTADOS A INDÚSTRIA BRASILEIRA — Cumprimos a vossa solicitação pelo motivo das homenagens que lhe serão prestadas em reconhecimento aos inestimáveis serviços prestados à indústria brasileira, SESI e SENAI, solidários nessas homenagens, fazem sinceros votos pela sua felicidade, extensivos à excelentíssima família. — Saudações presidente do Conselho Nacional do SESI.

JUSTAS HOMENAGENS AO EMINENTE LÍDER — Em virtude da necessidade de seguir, hoje, para Araxá, levando minha senhora, afim completar restabelecimento, deliberamos solicitar a nosso companheiro e comum amigo Severino Pereira representar-nos em todas as justas homenagens que serão prestadas ao eminente líder. Abraços. — Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

SOLIDÁRIO COM AS HOMENAGENS — Em nome dos conselheiros regionais do SESI de São Paulo, cumprimento e felicito vossa, solidários que estamos às homenagens que serão prestadas hoje. — Saudações diretor regional do SESI.

SOLIDÁRIO O COMÉRCIO DE MINAS GERAIS — Em meu nome e da Federação do Comércio de Minas Gerais, envio ao ilustre amigo cordiais congratulações pelo ensejo da homenagem que lhe está sendo prestada pela classe industrial do país. Abraços. — Caetano Vasconcelos, presidente.

Em verdade, a maneira retrospectiva do mineiro, não sabe a indiferença, mais é o amadurecer do pensamento para a garantia da ação que, por isso mesmo, se evidencia sem alarde, porém com proficiência e continuidade. O seu laconismo, resultante, ainda, de fatores meiológicos, arcaicos, ao mineiro, da facilidade, de tão afortunadamente desenvolvida em vossa excelência, a do poder de ouvir, apreender e sobretudo a do planejamento dos grandes problemas, embora exigentes de soluções diversificadas em planos diversos.

Justo é, pois, que exaltemos antes mesmo do nosso regozijo, da nossa comunhão, nos mesmos sentimentos de afeto e de alegria, o nosso orgulho em poderemos afirmar, ainda uma vez, que vossa excelência, nas pedras de tantos líderes mineiros vitoriosos, serve ao Brasil enriquecendo o patrimônio das tradições de que Minas Gerais tanto se vangloria. Cumpra, entretanto, e ainda, tanto se harmonizam e se integram os sentimentos mineiros com a nobre sensibilidade brasileira, que vossa excelência na ressonância da palavra assim na verticalidade da conduta, dá o testemunho da mais atuante brasilidade. E o conseqüente, em que pese a insub-

(Conclui na 11.ª pag.)

O Brinde de Honra ao Presidente

Encerrando as homenagens ao sr. Euvaldo Lodi, por ocasião do jantar de confraternização, levantou o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, um brinde de honra ao presidente da República, gen. Eurico Dutra. Em seu discurso, o sr. Nereu Ramos frisou a importância do papel desempenhado pelas Confederações da Indústria e do Comércio na criação de uma consciência econômica nacional, bem como o papel de líder da vida industrial do Brasil que tem cabido ao sr. Euvaldo Lodi.

(Conclui na 11.ª pag.)

Atuação Patriótica de Unir e Somar, de Congregar e Confraternizar

Como Se Manifestou o Dr. Newton da Silva Pereira, Presidente da Federação Das Industrias do Estado de Minas Gerais, no Banquete de Ontem

Representando a indústria mineira usou ontem da palavra o dr. Newton da Silva Pereira, que pronunciou o seguinte discurso:

Nesta espontânea concentração de cerebros e corações Vossa Excelência, pela fortuna que singulariza a sua personalidade, se faz a própria condensação das vibrações sensíveis de todos nós.

Os homens como Vossa Excelência, dotado de vocação de bem servir, inspirado nas suas ações pelo mais limpo espírito, largado de si mesmo por devotado às realizações dos anseios da coletividade, que se confundem, no cerne, como na tioração, na ceiva como no frutificar, com os próprios ideais da nacionalidade, possuem, a herança de Vossa Excelência, a faculdade, como aqui se patenteia, nesta festa de confraternização e solidariedade, em empolgar os homens, impondo-lhes ao apreço e à admiração, pela inteligência clarividente, pela bravura moral das atitudes, pela intrepidez da pregação, pela tenacidade resoluta, pela serenidade direta, pelo equilíbrio da ação, pela força da determinação e pela determinação da vontade, que tudo soma o cabedal inculcável e imenso da sua contribuição na solução dos problemas que assobram e galvanizam a pátria brasileira.

Se é verdade que o homem se plasma à feição do meio e atua na conformidade das reações ambientais, Vossa Excelência, fiel à sua origem, como em tudo o mais, bem denota que é nosso coetâneo, pois a sua fama no planície e no litoral, é a reafirmação do espírito montanhês de tudo quanto é integrativo da própria formação histórica da gente mineira, cuja geografia marcou o seu caminho no rumo dos grandes sofrimentos, que são, por assim dizer, os sulcos das grandes porfias e consequentemente o veículo das retumbantes realizações.

Em verdade, a maneira retrospectiva do mineiro, não sabe a indiferença, mais é o amadurecer do pensamento para a garantia da ação que, por isso mesmo, se evidencia sem alarde, porém com proficiência e continuidade. O seu laconismo, resultante, ainda, de fatores meiológicos, arcaicos, ao mineiro, da facilidade, de tão afortunadamente desenvolvida em vossa excelência, a do poder de ouvir, apreender e sobretudo a do planejamento dos grandes problemas, embora exigentes de soluções diversificadas em planos diversos.

Justo é, pois, que exaltemos antes mesmo do nosso regozijo, da nossa comunhão, nos mesmos sentimentos de afeto e de alegria, o nosso orgulho em poderemos afirmar, ainda uma vez, que vossa excelência, nas pedras de tantos líderes mineiros vitoriosos, serve ao Brasil enriquecendo o patrimônio das tradições de que Minas Gerais tanto se vangloria. Cumpra, entretanto, e ainda, tanto se harmonizam e se integram os sentimentos mineiros com a nobre sensibilidade brasileira, que vossa excelência na ressonância da palavra assim na verticalidade da conduta, dá o testemunho da mais atuante brasilidade. E o conseqüente, em que pese a insub-

(Conclui na 11.ª pag.)

A Palavra da Indústria Paranaense Em Homenagem a Euvaldo Lodi

Como Saudou o Homenageado o Dr. Heitor Stockler de França, Presidente da Federação Das Industrias do Estado do Paraná

Foram as seguintes as palavras do representante da indústria paranaense:

Discurso do dr. Heitor Stockler, de França, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

(Conclui na 11.ª pag.)

lidade movediça da ambição.

As classes produtoras, por isso que sobremaneira graves os problemas cujas soluções lhe são pertinentes, têm mais graves quanto é cor-de-luz e pontual em todas as longitudes, mas se abraçam na mesma afirmação de gundo a qual em base los reside o imperativo da obra comum que é a demanda da prosperidade do país, as classes produtoras tem já, merço do seu passado, por 10.º do seu presente senão em razão do seu futuro, perfeita, mente definida a sua responsabilidade no concerto nacional. Graças a Deus e de líderes como vossa excelência elas têm plena consciência dessa responsabilidade e, o que é tudo, estão muito ao nível de sua força determinadora.

Sabem os homens da produção, sob a febre acastada do trabalho, que as coordenadas das grandes soluções demoram em produzir mais e melhor, gerando assim, riqueza lastreada e duradoura. Por isso mesmo a sua palavra temperada no mais vivo patriotismo, vinda agora das cochilhas do sul, acentua a verdade que é a bússola com que v. excelência orienta e norteia a indústria do país: "O problema geral é a vitalização dos núcleos de produção, cujas áreas de irradiação, ampliando-se, vão interferir com as de outros centros, tecendo assim a malha, e integrando gradativamente o mercado nacional".

A luta, pois, das classes produtoras, a nossa luta, é como v. excelência revelou muito bem em Porto Alegre: "é a geografia do trabalho e da produção, em que havemos de construir as estruturas mestras de um grande país, feitas da utilização das nossas quedas d'água, da exploração de grande parte de nossas ferramentas e máquinas industriais que transformam as matérias primas em bens e utilidades indispensáveis ao consumo do nosso povo e à elevação do seu nível de vida".

Dentro d'esse roteiro, a atuação patriótica de v. excelência, soube se fazer sentir com o propósito de unir e somar, de congregar e confraternizar tem cunho nitidamente constante e educativo. Contante porque convoca e disciplina no exemplo, um número sempre crescente para enriquecimento das hostes que nos servem a grandexa da pátria e constroem a felicidade de sua gente. Educativo, porque o dinamismo de v. excelência, a sua resiliência, o seu desestorço, a sua tenacidade, o seu espírito inextinguível de combate, vão ensinando aos homens que vêm descependo no cenário desta batalha incessante, nação de plânies renovadas — a da produtividade e força crescentes do Brasil.

Em todos os setores da sua atividade polimorfa: na Legião Brasileira de Assistência, provendo ao amparo da criança brasileira; no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, formando técnica e conscientemente os artífices da nossa manufatura; no Serviço Social da Indústria, dirigindo a recuperação e vitalização do trabalhador, para que ele se integre realmente como força viva e vigilante da paz social; na Confederação Nacional da Indústria, supervisionando os meios de nosso desenvolvimento fabril; no Congresso Brasileiro, legislando em prol da comunidade, em todos os ângulos e onde quer que se exerça a sua prodigiosa capacidade de trabalho, Vossa Excelência, dr. Euvaldo Lodi tem revelado que fomos inspirados e felizes quando o escolhemos para condutor dessa luta memorável.

Nesta homenagem que brota tão só dos impulsos do nosso coração, do nosso sentimento de justiça, traz o nosso tributo a sua obra testamentária do nosso apreço à sua pessoa aviva a nossa fidelidade à mesma causa e revigora a nossa confiança na ação de Vossa Excelência.

Muitos discursos, por sem dúvida, têm sido Vossa Excelência.

(Conclui na 11.ª pag.)

A Palavra do Deputado José Maria Alkimin Em Nome Dos Amigos

"Temos, Pois, na Base de Todo Autentico Homem Público, Um Homem Particular Virtuoso à Maneira Classica, ou Sejam na Sôriedade, na Sabedoria, no Recato, na Singularidade e na Afetividade de Sua Vida de Todos os Dias"

Foi o seguinte o discurso do dr. José Maria Alkimin: Caro Euvaldo Lodi: As vezes autorizadas que hoje o saudam, partindo dos mul-

(Conclui na 11.ª pag.)

(Conclui na 11.ª pag.)

SOLIDÁRIO O BOTAFOGO COM SEU PRESIDENTE

OS VENCEDORES DA CARLITO ROCHA IRREDUTIVEL "TAÇA SÃO PAULO"

SANTOS 1 (Asapress) — Em 44. Palmeiras em 45 e 46 e Corinthians, novamente, em 47. Portanto, pela primeira vez, a Taça que entra em jogo, entre os três primeiros colocados em cada certame oficial da 1.ª divisão, saiu da capital.

O magnífico troféu, trabalhado em prata e apresentando em relevo a fachada do estádio municipal do Pacaembu, foi instituído pela Prefeitura da Capital em 1942. E seus vencedores, até o presente, foram os seguintes: — Corinthians, em 42 e 43. São Paulo,

Defensor do Canto do Rio na F. M. F.

O Canto do Rio nomeou para seu novo representante junto à F.M.F. o sr. Inácio Bezerra de Menezes.

FIRME O FLAMENGO VENCEDORES OS RESERVAS

Malcher Dirigirá o Primeiro Classico

Foram sorteados, ontem, os jogos para os jogos de classificação de amanhã, sendo a seguinte a relação oficial:

AMERICA x FLAMENGO
Juiz: Malcher.

BANGU x FLUMINENSE
Juiz: Mac Pherson Dun-

VASCO x S. CRISTOVAO
Juiz: Lowe.

BOTAFOGO x OLARIA
Juiz: Bill Martin.

CANTO DO RIO x MADUREIRA
Juiz: Ford.

O Flamengo treinou na tarde de ontem, durante 30 minutos somente.

Os reservas, neste curto espaço de tempo, venceram por 2x1, tantos de Moreira e Nei, na ra os reservas, e de Durval, para os titulares.

As equipes foram as seguintes:

TITULARES: — Barqueta — Juvenal e Job — Biguá — Bria e Beto — Bodinho — Zizinho — Gingo — Durval e Esquerinha.

RESERVAS — Garcia — Newton e Norival — Nello — Valtir e Jaime — Castro — Moreira — Ligieri — Nei e Dedé (Valter).



Pirilo, que não treinou ontem

Apenas Pirilo Não Treinou

O Apronto do Botafogo Ontem — Cesar e Otavio os "Scorers"

Foi dos mais renhidos o ensaio do Botafogo, ontem, efetuado em General Severiano apenas sendo notada a ausência de Pirilo, que foi poupado, sendo substituído por Cesar, cujo atuação foi satisfatória.

Os titulares venceram pela contagem de 4x1, marcando a

tória pela sua maior ação no aramado. Os tenos dos t Gramm arados por Otavio (2) e Cesar (2), cabendo a Beto a conquista do unico gol dos reservas.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: — M. — Gerson e Santos — Rubinho —

Continua a agitar os meios esportivos da cidade, a renúncia de Carlito Rocha da presidência do Botafogo.

Sobre tão importante assunto a nossa reportagem procurou ontem os meios oficiais do campeão da cidade e observou que o ambiente é de absoluta solidariedade ao presidente do Glorioso.

Tanto que alguns dirigentes do gremio alvi-negro em palestra conosco afirmaram que irão ao extremo, na defesa do renome do clube e da atitude inamistosa da CND, solidarizando-se com os clubes portugueses num ato de franco prestígio não só ao Botafogo, mas ao futebol brasileiro.

Aliás, a revolta é geral, e não se cansam de esclarecer que o intercâmbio com os clubes portugueses, se torna impossível e não se justifica, já que foi o próprio CND quem, apreciando o ofício do Botafogo datado de 13 de março de 1948, verificou e solidificou-se com o presidente Carlito Rocha, sobre os motivos que levaram o Glorioso a romper com os gremios lusos.

De fato, os portugueses têm duas grandes divisões com o Botafogo: uma é o dinheiro que receberam adiantadamente para realizar uma temporada e não devolveram; e a segunda se prende ao lado moral, já que o Botafogo, nem ao menos recebeu qualquer explicação sobre a revogação do compromisso firmado.

*CARLITO IRREDUTIVEL

Na reunião que foi convocada extraordinariamente pela família botafoguense, nada ficou resolvido quanto a volta de Carlito, que continua irredutível no seu justo ponto de vista.

A princípio foi estudada um fórmula de conciliação, m Carlito Rocha, escusou-se satisfazer seus auxiliares de o retoria, alegando que só a revogação da concessão cedida aos clubes portugueses pelo Conselho Nacional de Desportos, resolveria o impasse.

UMA NOTA OFICIAL
Senhores Diretores:

Como é do vossos conhecimento, em 13 de março de 1948 tive a honra de assinar, com presidente do Botafogo de Futebol e Regatas, extenso memorial dirigido ao CND, relatando constantes desatenções e o não cumprimento de contratos firmados por clubes portugueses, assim como, inamistosas atitudes da Direção Geral de Desportos, de Portugal para com o Botafogo.

Apreciando o memorial referido, os prejuízos morais e materiais do Botafogo e em sua justa defesa, houve por bem o nosso CND suspender o intercâmbio desportivo de clubes brasileiros e portugueses. Reconheceu, assim, as justas razões apresentadas e saiu, como lhe competia, em defesa do clube brasileiro, desagravando-o, prestigiando-o, solidarizando-se com seu filiado, injustamente menosprezado, trazendo-lhe o conforto de uma decisão que expressou irrestrito apoio nacional.

Passam-se os tempos.

O Botafogo está confortado, tranquilo, confiante.

Surpreendentemente, a um simples pedido do presidente de um clube, que demonstrou

com isso não estar solidário com seu irmão atingido, mas, já amparado, vem o CND de reformar a decisão que havia tomado, sem que tenha sido retirado o memorial que dera motivo àquela acertado procedimento, nem sequer quaisquer das desconsiderações recebidas.

Assim, só me resta, lamentando o ocorrido, renunciar ao cargo de presidente do Botafogo, que sempre procurei, como ainda agora, honrar e dignificar. — (ass.) — Carlos Martins da Rocha.



Carlito, falando ao DIÁRIO CARIOCA

ESPETÁCULO AQUÁTICO EM COMEMORAÇÃO AO CINQUENTENÁRIO DO GUANABARA

Amanhã, a Regata Promovida Pela F. M. R. — O Programa

Sob o patrocínio do C. R. Guanabara, a Federação Metropolitana de Remo, promoverá amanhã, na enseada de Botafogo às 9 horas da manhã, a terceira Regata Oficial da Temporada, que vem despertando nos meios náuticos desusado interesse.

O interesse desta competição aumentado pelo fato da mesma constituir uma homenagem ao clube azul-turquesa que comemora no corrente mês o 50.º aniversário de sua fundação.

DESFILÉ DE VALORES DO REMO CARIOCA

A nota de sensação da regata de amanhã será o confronto entre os mais destacados "rowers" da cidade.

O Botafogo, Vasco, Flamengo, Icarai, Lago, Guanabara, São Cristóvão, Piraquê, Fluminense, Natação, Gragoatá e Boqueirão apresentarão as suas forças máximas, observando-se que o desfile das guarnições representantes deste clube, constituirá uma autêntica festa do remo metropolitano.

O PROGRAMA

Foi elaborado o seguinte programa:

1.º pareo — Novissimos — Yoles a 8.
2.º pareo — Juniors — Outriggers a 4 remos.
3.º pareo — Seniors — Double.
4.º pareo — Principiantes — Yoles a 4.

Taça "Herbert Moses"

CURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DO DIA

PAULO MEDEIROS: Flamengo, 1 x 2; Bangu 3 x 1; Botafogo 4 x 2; Canto do Rio 2 x 2; Madureira 2; Vasco 4 x 0.

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 3 x 2; Bangu 3 x 2; Vasco 5 x 1; Botafogo 4 x 1; Canto do Rio 2 x 2.

TORRE DIAS — Flamengo 3 x 1; Bangu 4 x 2; Orlaria 4 x 2; Madureira 3 x 2; Vasco 5 x 1.

MARIANO JUNIOR: — America 6 x 5; Flum. 4 x 2; Canto do Rio 3 x 1. S. Cristóvão 3 x 2; Botafogo 2 x 1.

5.º pareo — Novissimos — Skiff trineado.

6.º pareo — Estreantes — Yoles a 8 remos.

7.º pareo — Principiantes — Double.

8.º pareo — Novissimos — Yoles gígs a 4 remos.

9.º pareo — Principiantes — Yoles a 2 remos.

10.º pareo — Juniors — Skiff.

11.º pareo — Seniors — Outriggers a 4 remos.

12.º pareo — Principiantes — Yoles franchs a 8 remos.

A F. M. B. CONCEDEU LICENÇA PARA A EXCURSÃO DO FLAMENGO

Encaminhado o Pedido Para a C.B.B. e C.N.D.

Em sua última reunião a diretoria da Federação Metropolitana de Basketball tomou conhecimento do ofício do Flamengo solicitando licença para participar de uma temporada

internacional em Buenos Aires, sob o patrocínio da Associação Del Basketball, no período de 5 a 14 do corrente mês.

A entidade cestobolística concedeu a licença solicitada, encaminhando o pedido à Confederação Brasileira de Basket e ao Conselho Nacional de Desportos.

Santos x Rapid

SANTOS, 1 — (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, os dirigentes do Santos F. C. estão vivamente interessados na realização de um amistoso internacional entre o Santos e o Rapid, de Viena. O prelo seria disputado quarta-feira, à noite, no gramado de Vila Belmiro.

II Circuito Cidade de Petropolis

Domingo haverá condução para jornalistas, fotógrafos e cronometristas, às 6.45 horas da manhã, na porta do Automovel Clube do Brasil. Condução gentilmente cedida pela E. V. A.

DR. NEWTON POTSCHE

(Pediatra do Hospital A. H. Bernardes)

MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs

P. Mahatma Gandhi, 2

(Ed. Odeon) - 10.º and.

Sala 1 021

Tels.: Cons. 42-7134; res. 48-001; Hosp. 23-1542

Fabricam-se jóias

A "Fábrica de Jóias 'Esser Ltda.' a Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar. Tel. 43.4176, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta e faz sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, coroas e consórtos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219. Sobrado. Tel. 23-3959 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

SENUIN ESTERILISANTE A MELHOR VELA



Dimas, que agora vai defender o América

RATIFICADA A TROCA DE DIMAS POR LIMA

ESTREARÃO, AMANHÃ, OS NOVOS DEFENSORES DO VASCO E AMERICA

O Vasco deverá apresentar amanhã, o meia esquerda Lima que por muitos anos defendeu a coroa do América. Os entendimentos para a transferência daquele jogador foram concluídos, ontem. O Vasco pagará, pelo passe, a soma de Cr\$ 150.000,00, além de ceder o centro-avante, Dimas, a ainda a renda de uma partida amistosa em data a ser estudada oportunamente. É possível que também o América inclua o seu novo defensor, no prelo de amanhã, contra o Flamengo. Tanto o contrato de Lima, com o Vasco, como o de Dimas, com o América, deverão ser registrados, hoje na F. M. F.

Tudo ficou resolvido, dentro da maior harmonia.

A Família Sancristovense na Regata

Para a regata a ter lugar amanhã, na enseada de Botafogo, promovida pelo Guanabara e comemorativa do cinquentenário de sua fundação, o São Cristóvão alugou uma barcaça para transportar a família sancristovense que deseja assistir ao duelo náutico que será travado naquele dia. A barcaça partirá da Ponta do Café às sete e meia horas da manhã de domingo.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1949 a entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

Letras	Dias
A	4
A . B . C . D	5
Bancos	6, 7, 8
B . C . D . E . F . G . H . I	11
D . E . F . G . H . I	12
J	13
J . K . L . M . N	14
K . L . M . N	15
O . P . Q . R . S . T . U . V	18
R . S . T . U . V . X . Y . Z	20

2.ª CHAMADA
A 21
J 22

3.ª CHAMADA
A 23, 26, 27
J 28, 29

As listas só serão atendidas nas dias e horas marcadas.
O mercado de câmbio não funcionou ontem.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

AGUCAR

Esteve ainda ontem, paralisado e não cotado o mercado de açúcar.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Salidas 10.670. Existência 123.542 sacas.

Durante o mês de Junho último verificou-se o seguinte movimento no mercado de açúcar: Entradas 274.711 sacas, sendo 174.834 de Macaé; 95.831 de Pernambuco; 2.810 de Cabedelo; 1.000 de Sergipe e 236 de Campos. Salidas 28679. Existência 123.542 sacas.

ALGODÃO

Funcionou ontem, sustentado e com os preços inflando.

do mercado de algodão em arma. Os negócios realizados foram moderados e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Salidas 1.529. Existência 14.836 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILO

longa — S. A. —

Tipo 3 172.00 a 174.00

Tipo 4 166.00 a 168.00

Tipo 5 160.00 a 162.00

Tipo 6 150.00 a 152.00

Tipo 7 146.00 a 148.00

No mercado de algodão em arma, durante o mês de junho último verificou-se o seguinte movimento: Entradas 6.891 fardos, sendo 3.596 de Cabedelo; 2.373 de Natal; 332 de Pernambuco; 298 de Maranhão; 278 de Paraíba e 22 de Baía. Salidas 8.427. Existência 14.836 fardos.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz sacos . . . 2.224 2.890

Açúcar sacos . . . 2.000 1.500

Fajão sacos 550

Banha quilos 120

Milho sacos 2.996

Farinha sacos 470

Charque fardos 240

Batata sacos 4.895

“BETTING-DUPLO” PROMETE UMA CIFRA RECORDE

MIRAPIARA, NA AREIA, ESTÁ “SOBRANDO”!

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS	
1º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas	
1-1 Elegy, n. c. ... 53	
2-2 Chô Chô San, O. Ulloa ... 53	
3-3 Himona, n. c. ... 53	
4-4 Cojuba, D. Ferreira ... 55	
5-5 Bonga, L. Rigoni ... 53	
2º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas	
1-1 Real, Om. Reichel ... 53	
2-2 Livramento, J. Portilho ... 53	
3-3 Camelot, O. Ulloa ... 55	
4-4 Crato, D. Ferreira ... 55	
5-5 Junior, L. Rigoni ... 55	
6-6 Nagi, L. Meszaros ... 53	
3º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas	
1-1 Mygala, L. Rigoni ... 53	
2-2 Bonne Amie, R. Freitas ... 57	
3-3 Neil Gwynne, P. Tavares ... 61	
4-4 Abafa, O. Ulloa ... 57	
5-5 Esquecida, B. Ribeiro ... 58	
4º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas	
1-1 Miss Henriette, P. Fernandes ... 54	
2-2 Cambridge, A. Barboza ... 55	
3-3 Carlos Magno, L. Rigoni ... 56	
4-4 Acarape, C. Calleri ... 56	
5-5 Guido, J. Tinoco ... 50	
6-6 Apoteose, F. Irigoyen ... 50	
7-7 Haridan, E. Cardoso ... 50	
8-8 Cambuci, J. Mesquita ... 54	
9-9 Tres Pontas, G. Góes ... 55	
10-10 Rato, J. Portilho ... 54	
5º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas	
1-1 Cid, Om. Reichel ... 53	
2-2 Palma, L. Rigoni ... 53	
3-3 Imaginada, I. Pinheiro ... 13	
4-4 Fucha, J. Mesquita ... 50	
5-5 Rumoroso, n. c. ... 50	
6-6 Holkar, O. Ulloa ... 58	
7-7 Don José, O. Macedo ... 55	
6º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas	
1-1 Camerino, J. Graça ... 56	
2-2 Lumen, J. Vitorino ... 52	

CALIFA É A MELHOR INDICAÇÃO PARA A DUPLA, NA ELIMINATORIA PARA OS VENCE DORES DE UMA CORRIDA — DIXIE, ARROZ DOCE E ELVIRA, OS MAIS COTADOS PARA O “PONTAPÉ” INICIAL DA REUNIAO—NOSSAS APRECIACOES

Para a reunião de hoje, damos abaixo as nossas apreciações iniciais, juntamente com a última “performance” dos animais inscritos:

1ª CARREIRA

DIXIE — Cot. 22 — Muito fiel. Esta unidade, (2º) (10) para Heracles e Elvira — 1.300 — 83 — A. P.

ARROZ DOCE — Cot. 22 — Bom exercício. Sério concorrente, (2º) na mesma turma para Heracles.

ELVIRA — Cot. 22 — Muito fiel. Esta unidade, (2º) (10) para Heracles e Elvira — 1.300 — 83 — A. P.

TRIBUNAL — Cot. 200 — Vai apertar boné. (Fechou a raia para Coquetel e Nape — 1.000 — 82 — 2/5 — G. L.)

DISCA — Cot. 40 — Parecia um “fantasma” dominando. Que milagre de “entranhamento”. Capaz de trancar na pista, onde sempre correu mais. (Ganhou de Far e Alden — 1.400 — 87 — 4/5 — G. L.)

HANIBAL — Cot. 50 — Está muito. Muito falado. (Ganhou de Camacho e Alden — 1.400 — 86 — 4/5 — A. P.)

MIRAPIARA — Cot. 20 — Di-

ficil perder, na areia. Força (2º) (5) para Jullandia e Nuvem — 1.000 — 80 — G. L.)

ELVIRA — Cot. 60 — So para a dupla. (Ganhou de Cuiabá e Chô Chô San — 1.300 — 85 — A. P.)

MOKA — Cot. 70 — Na areia, é a primeira vez que aparece em público. Azarado. (Fechou a raia para Jucosa e Irriaca — 1.300 — 72 — 4/5 — G. L.)

1ª CARREIRA

AREL — Cot. 27 — Um dos melhores. Melhor, agora, na areia. (3º) (10) para Sunshine — 1.400 — 88 — 2/5 — G. L.)

ANDARA — Cot. 60 — Cada vez melhor. Cuidado! (3º) (1) para Ipiranga e Charlie — 1.400 — 81 — 4/5 — A. L.)

NIGHT CLUB — Cot. 30 — Boa indicação. Vai meter na-ua! (3º) (10) para Never Fail e Gueno — 1.300 — 85 — 3/5 — A. L.)

LURACAN — Cot. 50 — Lur-ur! (3º) (10) para raiu e Juvir — 1.300 — 80 — 2/5 — A. L.)

LIGO — Cot. 50 — Meio “balado”. Difícil (3º) (12) para Pe-rio e Hunter Prince — 1.000 — 60 — 1/5 — G. L.)

AMIR — Cot. 80 — Vai apertar boné. (3º) (4) para Ilmenita e Bétel — 1.200 — 78 — A. P.)

POLIDOR — Cot. 35 — Sua vitória foi na areia. Anda “voando”. (3º) (8) para Ilmenita e Bétel — 1.200 — 78 — A. P.)

JALNA — Cot. 80 — Condena da pelo retrospecto. Não cremos. (7º) na mesma turma para Sunshine.

EXPLOSIVA — Cot. 40 — Vai leve. Corre em longo alcance. da última vez. (4º) (7) para Arsenai e El Alamein — 1.400 — 91 — 3/5 — A. P.)

JAMBUURI — Cot. 30 — E' o primeiro da “fila”. Sério concorrente. (na mesma turma para Sunshine).

IBAPABA — Cot. 30 — Com um peso-mosca. Se montar o l. Pinheiro, deve “disparar” na frente. (7º) na mesma turma para Ilmenita).

1ª CARREIRA

EGITO — Cot. 27 — E' a for-ça. Difícil perder. (4º) (15) para Atrevido e Maná — 1.000 — 61 — 3/5 — G. L.)

MIRANTE — Cot. 100 — Não acreditamos. (14º) (15) para Veludo e Edella — 1.000 — 61 — 1/5 — G. L.)

JONJOCA — Cot. 30 — Adverta-rio do Egito. Prefere areia seca. (3º) (8) para Fiel Amigo e Atrevido — 1.300 — 84 — 4/5 — A. P.)

ALCALINA — Cot. 70 — Não nos agrada. (3º) (9) para June e Foranga — 1.000 — 61 — 2/5 — G. L.)

CATAUA — Cot. 40 — Outro dia vez mais atropelou a co-çura e expectativa. Perigosa. (8º) para Caviuna — 1.300 — 84 — 2/5 — A. P.)

SUNNY — Cot. 60 — Sempre na fé e dá “banhos”. (5º) na mesma turma, para Fiel Amigo.

RIO BONITO — Cot. 40 — Bom zar. Melhorou. (7º) (15) para Atrevido e Maná).

ESPADARTE — Cot. 50 — Volta com flores suaves. O melhor azar da carreira. (Fechou a raia para Boogie Woogie e Petibiriba — 1.200 — 74 — 4/5 — A. L.)

MUZUZO — Cot. 100 — Vai apertar boné. (14º) na mesma turma, para Atrevido).

ICATU — Cot. 100 — Trabalhou bem ao lado de Diamant. Não teve ser desprezado. (4º) (8) para Místico e Egito — 1.300 — 83 — 3/5 — A. P.)

ARRABALERO — Cot. 70 — Trocou de nome e lava o conhecido “domador” Lagos Meszaros... Se quiser confirmar, é um “passo”. (8º) na mesma turma, para Atrevido).

1ª CARREIRA

LIPE — Cot. 30 — Gosta de lama e melhora. (4º) (7) para Briso e Grisú — 1.500 — 86 — 1/5 — A. L.)

XIRISCAL — Cot. 60 — Meio “bombardeado” de um “boi-ro”. Azarado na lama. (Fechou a raia para Briso, na mesma turma).

MAYLING — Cot. 100 — Vai apertar boné. (Fechou a raia para Itororé e Grisú — 1.300 — 79 — 3/5 — G. M.)

SUNSHINE — Cot. 35 — Pouco repetir. Já derrotou Fenu-ral na areia. (Ganhou de Jam-buri e Ariel — 1.400 — 88 — 2/5 — G. L.)

DONAIROSA — Cot. 30 — Muito falada. Olho nela! (Filha de Clyde e Adriatica).

NEVER FAILS — Cot. 50 — E' irregular. Serve como azar (5º) (7) para Briso, na mesma turma).

O Betting Simples

11 Femural — 9 Regente

5 Mondar

1 Hesperia

1ª CARREIRA

AREL — Cot. 27 — Um dos

ANDARA — Cot. 60 — Cada

NIGHT CLUB — Cot. 30 —

LURACAN — Cot. 50 — Lur-

LIGO — Cot. 50 — Meio “ba-

AMIR — Cot. 80 — Vai apert-

POLIDOR — Cot. 35 — Sua

JALNA — Cot. 80 — Condena

EXPLOSIVA — Cot. 40 — Vai

JAMBUURI — Cot. 30 — E' o

IBAPABA — Cot. 30 — Com

1ª CARREIRA

EGITO — Cot. 27 — E' a for-

MIRANTE — Cot. 100 — Não

JONJOCA — Cot. 30 — Advert-

ALCALINA — Cot. 70 — Não

CATAUA — Cot. 40 — Outro

SUNNY — Cot. 60 — Sempre

RIO BONITO — Cot. 40 — Bom

ESPADARTE — Cot. 50 —

MUZUZO — Cot. 100 — Vai

ICATU — Cot. 100 — Trabal-

ARRABALERO — Cot. 70 —

1ª CARREIRA

LIPE — Cot. 30 — Gosta de

XIRISCAL — Cot. 60 — Meio

MAYLING — Cot. 100 — Vai

SUNSHINE — Cot. 35 — Pou-

DONAIROSA — Cot. 30 — Mu-

NEVER FAILS — Cot. 50 —

CAUTELOSO — Cot. 40 — Vol-

IRAPIRANGA — Cot. 50 —

REGENTE — Cot. 30 — Con-

Star — 1.500 — 84 — 4/5 — A. L.)

LINDA DONA — Cot. 50 — C. Goncalves espera boa corrida. E' jeltosa. (Filha de Baldour e Grotesca).

FEMURAL — Cot. 35 — “Voando”. Outro dia, o “professor” perdeu o chicote. Põe “enfia” outra. (Ganhou de Infranga e Deubill — 1.300 — 85 — A. P.)

1ª CARREIRA

LORD POLAR — Cot. 30 — Na

GRACIA PARA — Cot. 100 —

MUSCICO — Cot. 40 — Bom

MONDAR — Cot. 25 — Uma

URUBIXABA — Cot. 60 —

ATREVIDO — Cot. 40 — Ven-

RAMA — Cot. 40 — Anda

IRISH STAR — Cot. 60 — Na

CRACOVIA — Cot. 100 — Va-

ITURBI — Cot. 30 — Perigo-

1ª CARREIRA

HESPERIA — Cot. 30 — Vol-

ROYAL KISS — Cot. 30 —

VELHO RICO — Cot. 50 —

ABDIN — Cot. 40 — Um pa-

GUATAPARA — Cot. 70 —

SEGUINDITO — Cot. 40 — Não

HEREMON — Cot. 35 —

FANDANGO — Cot. 40 — An-

KEPUR — Cot. 50 — “Fechou

SEGUNDO — Cot. 40 — Não

CONDENADO — Cot. 100 —

HYPERBOLE — Cot. 60 —

4º PAREO — 1.500 metros —

1º Egito, I. Souza ... 58

2º Mirante, B. Ribeiro ... 56

3º Jonjoca, J. Portilho ... 51

4º Alcalina, C. Brivo ... 51

5º Sunny, L. Rigoni ... 51

6º Rio Bonito, K. Freitas ... 56

7º Espadarte, P. Coelho ... 56

8º Muzuzo, J. Tinoco ... 56

9º Catua, J. Graça ... 51

10º Arrabalero (x), L. Meszaros ... 56

(x) ex-Angelus.

5º PAREO — 1.500 metros —

1º Lipe, L. Rigoni ... 56

2º Xiriscal, J. Tinoco ... 51

3º Mayling, P. Machado ... 51

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Dixie — Arroz Doce — Elvira
Mirapiara — Califa — Furor
Jamburi — Ariel — Night Club
Egito — Jonjoca — Catua
Femural — Regente — Cauteloso
Mondar — Iturbi — Lord Polar
Hesperia — Segundito — Fandango

NESTOR COSTA PEREIRA.

Dixie — Arroz Doce — Elvira
Mirapiara — Califa — Furor
Jamburi — Polidor — Ariel
Egito — Jonjoca — Catua
Lipe — Sunshine — Regente
Lord Polar — Iturbi — Místico
Velho Rico — Heremon — Hesperia

“OUT SIDER”

A REUNIÃO DE HOJE

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13,30 horas	
1-1 Dixie, A. Ribas ... 52	
2-2 Impio, S. Batista ... 50	
3-3 Arroz Doce, D. Ferreira ... 54	
4-4 Tribunal, G. Santos ... 48	
5-5 Elvira, A. Nery ... 53	
6-6 Arabe, P. Coelho ... 50	
7-7 Disca, C. Moreno ... 52	
8-8 Hanibal, J. Portilho ... 52	
2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,00 horas	
1-1 Califa, O. Ulloa ... 55	
2-2 Fulgor, D. Ferreira ... 55	
3-3 Mirapiara, L. Rigoni ... 53	
4-4 Iberá, J. Portilho ... 53	
5-5 Moka, J. Mesquita ... 53	
3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,30 horas	
1-1 Ariel, L. Rigoni ... 56	
2-2 Jandays, B. Ribeiro ... 55	
3-3 Night Club, P. Simões ... 58	
4-4 Huracan, J. Mesquita ... 54	
5-5 Libio, G. Costa ... 53	
6-6 Amir, R. Filho ... 53	
7-7 Polidor, E. Cardoso ... 53	
8-8 Jalna, I. Souza ... 56	
4º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 15 horas	
1-1 Egito, I. Souza ... 58	
2-2 Mirante, B. Ribeiro ... 56	
3-3 Jonjoca, J. Portilho ... 51	
4-4 Alcalina, C. Brivo ... 51	
5-5 Sunny, L. Rigoni ... 51	
6-6 Rio Bonito, K. Freitas ... 56	
7-7 Espadarte, P. Coelho ... 56	
8-8 Muzuzo, J. Tinoco ... 56	
9-9 Catua, J. Graça ... 51	
10-10 Arrabalero (x), L. Meszaros ... 56	
5º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 15 horas	
1-1 Lipe, L. Rigoni ... 56	
2-2 Xiriscal, J. Tinoco ... 51	
3-3 Mayling, P. Machado ... 51	
4-4 Sunshine, C. Moreno ... 51	
5-5 Donairosa, O. Ulloa ... 51	
6-6 Never Fails, I. Souza ... 51	
7-7 Cauteloso, B. Ribeiro ... 51	
8-8 Ipiranga, P. Coelho ... 52	
9-9 Regente, A. Barboza ... 52	

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

As Revistas Especializadas

Estão circulando hoje as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turf: “Vida Turfista”, “Calendário Turfista Brasileiro” e “Jockey Club Ilustrado”.
Gratias pelos exemplares recebidos.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem “peção” por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42.209
Hora popular das 18 às 19 horas

Vida Intima de uma Mulher

HOJE

PLAZA PARISIANA
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE

MAUREEN O'HARA
MELVYN DOUGLAS
GLORIA GRAHAME
BILL WILLIAMS

JMPR ATE 10 ANOS
Lamp. Comp. P. P. P.

Jockey Club Brasileiro

SENSACIONAL!

O “Betting-Duplo” para hoje, 2 de Julho
CR\$ 1.113.468,00

é a quantia a ser adicionada.

Façam acumuladas, concursos e
bettings, somente no

HIPODROMO BRASILEIRO

Horario: HOJE, sabado, desde 9 hs.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO LOTERIA FEDERAL

FASANELLO
novamente venderá o grande

SWEEPSTAKE
3 MILHOES

ADQUIRA JÁ O SEU “CLÁSSICO”

AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

A ADMINISTRAÇÃO

TABELA ÚNICA AFINAL

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

A ansiedade dos extranumerários terá em breve o seu fim lógico. As tabelas únicas para os Ministérios da Fazenda e Viação já foram aprovadas pelo sr. presidente da República. As de outras Secretarias de Estado, concluídas os trabalhos que lhes correspondem, aguardam aprovação e talvez a esta hora já foram convenientemente sacramentadas com o indispensável beneplácito presidencial. Conhecerá agora o público a estrutura e os detalhes do plano que, estamos certos, provocará uma verdadeira revolução na sociedade dos servidores, visto importar o trabalho do Dasp numa quase completa modificação das séries funcionais, com a sua extensão, segundo um critério liberal, pelas referências de nível superior, dependendo em certos casos os acessos de condições facéis de preencher, todas elas arbitrárias porém com o intuito de criar, para os extranumerários de escalões hierárquicos inferiores, possibilidades de aperfeiçoamento em benefício próprio e do serviço público em geral.

Já se definem todavia as linhas de uma reação contrária. Levantando-se aqui e ali algumas vozes censurando a obra da D.P. do órgão da Presidência, principalmente no grupo das altas autoridades públicas. Não são poucos os elementos de prestígio que positivamente antecipa a sua atitude de oposição a certas providências tomadas, em relação com a tabela do ministério respectivo, pelos coordenadores dos trabalhos parciais realizados nesse setor. De nossa parte, somos forçados a fazer, pelo menos até o momento, voto de absoluta ou quase absoluta neutralidade, isto porque não sabemos se os especialistas das planilhas imprimirão ao problema a seu cargo uma orientação digna de críticas. Não conhecemos também o critério que adotaram na solução dos casos possivelmente surgidos no decorrer dos trabalhos de feitura das tabelas, visando à necessidade de movimentação do pessoal com distribuição, como dizem por aí, de melhorias substanciais entre os privilegiados, admissões de gente nova e inobservância ao espírito de justiça e imparcialidade que deveria presidir o tratamento da questão.

O que sabemos não justifica esses ataques. A tabela única, a nosso ver, deu excepcional oportunidade para reparar certas falhas da administração e atender as necessidades de rotação (ainda que supria) dos órgãos públicos. Permitiu, por exemplo, a correção de certos erros crassos do passado em matéria de política de pessoal, cujos mentores viveram amarrados a regnhas ditadas e aplicadas por força de um negativismo doentio, regnhas estas nocivas inclusive ao moral do grupo. Entre estas, vale salientar a de limitação inflexível das possibilidades de melhoria, de emperramento da movimentação dos extranumerários, de restrições de toda a sorte impostas aos mesmos, sem fundamento doutrinário inteligente, e de orientação policialista a que foram sujeitos sem o menor reconhecimento pelos serviços prestados em igualdade de condições — quantidade e qualidade — com os funcionários. Passado o período dessas restrições que foram apagação do regime estadonovista, tornou-se mister operar a revisão dos conceitos e princípios que nortearam a administração de pessoal. Em função desse ponto de vista, nasceu aliás o artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias de que derivou a chamada tabela única.

NOTÍCIA

DISPONDO SOBRE O QUADRO DO PESSOAL DO I. N. S. — O presidente da República assinou decreto dispondo sobre o quadro do pessoal do Instituto Nacional do Sal, dando outras providências.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: — NA PASTA DA FAZENDA — Concedendo dispensa, de delegação regional do Imposto de Renda, no Estado de São Paulo, ao oficial administrativo, classe II, Celso Padilha; nomeando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe O, Alino da Silva Ribeiro. — Dispensando, de delegação fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais, o oficial administrativo, classe O, Paulo Marinho de Carvalho, designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe M, Valter Camargos. — Concedendo exoneração, do cargo, em comissão, padrão CC-2, de diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, ao oficial administrativo, classe O, Helio Silvio Pessoa de Melo e Raimundo Brígido Borba, nomeando, para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe O, K, respectivamente, Paulo Marinho de Carvalho e Altamir Gonçalves Dias Bezou. — NA PASTA DA FAZENDA — Promovendo, por merecimento, os diplomatas Antonio Correia de Lago e Aluizio Napoleão de Freitas Rego, da classe K, a classe L e Rui Barreto e José Maria Belo Filho, da classe J a classe K. — Promovendo, por antiguidade, os diplomatas, Maria da Cunha e Silva, da classe K a classe L, e Carlos Eugênio Catta-Preta, da classe J a classe K. — Designando, Afonso Pena Junior, Alvaro de Barros Lima, Antenor Nascimentos, Daniel do Carmo, Edgar Ruyter Pinto, Elmano Cardim, Geysa Boscoli, Gilberto de Melo Freire, Heitor Villa Lobos, João Neves da Fontoura, Levi Carneiro, Manuel de Abreu, Manuel Borges Lourenço Filho, Maria Eugênia Celso, Maurício Joazeiro da Silva, Miguel Osorio de Almeida, Olimpio da Fonseca, Orlando, Neonato, Pedro Cavalcanti e Temístocles Brandão Cavalcanti, como delegados do governo do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura no oitavo triênio a terminar a 28-6-52.

A Palavra da Indústria Paranaense Em Homenagem a Euvaldo Lodi

(Conclusão da 8.ª pag.)

e consideração que se presta, que se consagra, dentro de um ritmo da mais eloquente sinceridade, a um homem do povo, a um líder sem condescendência das hostes da produção, dos setores rudes do trabalho.

E o Brasil donde as suas lindas colônias aos pampas riograndenses e do Atlântico às regiões de Miranda, a Corumbá que, num gesto da mais sã brasilidade, aqui está presente nesta tertúlia.

E a indústria e o comércio, os transportes, as comunicações e a pesca; a pecuária e a lavagem, entrelaçados por elos caprichosos e expressivos, através de seus representantes, a comungar, neste momento em que os industriais do país, seu qualquer pensamento de política prioritária mas, fortemente imbuídos de espontânea mistela de solidariedade e de admiração, rendem o seu preito de gratidão ao brilhante eus, ao elegante expoente dos seus anseios de prosperidade, ao construtor esclarecido dos postulados autênticos e messiânicos que, em parêntese com o indivíduo senador Roberto Simonsen, lançou, sustenta e conduz para altos destinos da nacionalidade. E o entusiasmo latente de uma classe positiva e constante nas suas ações, por aquele seu companheiro de luta e de ideais que, como um pensamento se transporta sem peso, pelos quadrantes da terra, em nos recintos augustos do Vaticano a versar com a plenitude Pío XII, temas fúnebres da atualidade; a seguir em Montevideo, irradiando as entalhas da sua cultura construtora, em prol da harmonia econômica do Con-

nente; doutra feita, na Baía tomado do mais sublime arrobo patriótico, dando asas de Condor às aspirações da pátria, para, finalmente, culminar em Porto Alegre, soltando como alvíssimo canto de glória, a palavra do estímulo, da paz e da razão, para que de lá, do extremo sul, partisse a correr através das velas do gigante, até o extremo norte, retornando, sempre, cada vez mais cristalina, à capital Federal, coração estuante deste nosso suntuoso, nobre e bem amado Brasil.

Meus senhores. Se é certo que a cada um dos Estados cabe uma partícula igual em suas intenções dos legiônários das indústrias, nesta homenagem, ouso apossar-me da mesma que cabe ao meu, para, em seu nome, manifestar o sentido de festa que me vai nãma neste feliz momento.

Vejo e sinto que este culto da amizade que se tributa ao egregio patriota, não se pode situar, ganhadamente, no âmbito das camadas produtoras mas, sim, projetar-se para além, nas esferas intelectuais da história, literatura e artes, porque, nesses páramos do bom gosto, o seu espírito se aheia.

Para senti-lo nas artes, é bastante percorrer-se, na intimidade acolhedora, as demandas do seu lar e ali, a manifestação pujante desse pendor nos surpreende. E se na história e literatura propriamente ditas, ainda, ecodam como expressões de verdade e de beleza estética, os seus primordiais discursos e conferências filigranados de erudição e de ver-

Não é Mais Possível Aceitar Para o

(Conclusão da 8.ª pag.)

nho, que os homens responsáveis pela orientação ou representação da indústria se guiam e seguem na vida do país.

Estamos em fase de definições. Não é mais possível aceitar para o Brasil o nível secundário que se consolidou em muitos espíritos. Uma nação que em seu desenvolvimento duplica, em oito anos, o consumo de força industrial, alcança um "record" mundial que não foi superado nem mesmo pelo esforço do plano quinquenal russo. Uma nação que criou a produção básica de aço e cimento e aumenta incessantemente o seu consumo, patenteia a existência de energias dignas do seu destino.

Nesta quadra de crise internacional podemos perfeitamente resistir às dificuldades financeiras originadas pelo problema cambial, porque podemos produzir no Brasil quase tudo o de que precisamos. Há dias encerrou-se a atividade da mesa redonda do carvão. Só a produção carbonífera representa para nós uma economia anual de trinta milhões de dólares. Esta realidade evidencia quanto o trabalho da indústria já se pode considerar sólido e como deve compreendê-lo a consciência nacional.

Mais de uma vez afirmamos que a indústria não significa fábrica. Tal aceção restrita já não pertence ao vocabulário econômico. Indústria é estágio evolutivo. Indústria é sistema de produção. Indústria é inteligência e técnica associadas a produção em todas as atividades. Industrializar uma nação é utilizar métodos de alta eficiência na pecuária, na lavagem, nos transportes e no comércio. Indústria é, portanto, estado de espírito. Os que não compreendem ou não querem compreender essa realidade, estão, dentro em pouco, isolados, com o sentido das palavras vãs e como referências estéticas do passado, em face do dinamismo nacional.

Esse conceito da indústria é o ponto de convergência do pensamento e da ação de todos os homens de boa vontade do Brasil. Não há distinções de classe nesse ideal, como não há divisão política. Essa ideia é elemento de união dos brasileiros e tem extraordinário valor quando se afirma numa época em que os homens se agredem politicamente em partidos ou em grupos personalistas.

Este é um campo de confraternização. O conceito da indústria como inteligência técnica, votada ao bem estar coletivo e à evolução nacional, revela-se assim como uma solução social acima das questões político-partidárias. Nossa união mostra ao povo como essa ideia se transformou em consciência e como temos o direito de falar, em nome do trabalho, sem a preocupação demagógica de conquistar votos. Pensamos permanentemente em fatorar trabalho e produção como elementos básicos para a vida coletiva e o bem-estar social.

Pensamos em capital como elemento multiplicador dos valores do trabalho. E a inteligência e a técnica se nos apresentam como fatores de seleção dos homens que podem melhorar a qualidade do trabalho e aumentar-lhe a quantidade. Raros são no Brasil os fenômenos de deformação do capital no ritmo especulativo. Não se verificam certamente no campo industrial e não se enquadram em nossos conceitos. Esta reunião prova que, no desempenho de minhas funções representativas, interpreto com fidelidade o vosso pensamento. Devo considerá-la como um estímulo ao denodo na luta pelo ideal de evolução do Brasil.

das suas escolas proclamam com o poeta: —

Aureolado de benções e riquezas,
Do Atlântico aos rincões do Guairacá,
É a cornucópia ideal da Natureza
A terra do pinheiro — o Paraná!

Finalizando, meus senhores, como presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, membro militante da Academia Paranaense de Letras, do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná, do Círculo de Estudos Bandeirantes e da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Paraná que considero credenciais suficientes, trouxe do meu Estado, felizmente, em franco e bem acentuado progresso administrativo, graças ao seu dinâmico governo, jubilosas saudações espirituais de todo o país, ao eminente líder das indústrias do Brasil:

DE EUVALDO LODI

Atuação Patriótica de Unir e Somar, de

(Conclusão da 8.ª pag.)

lência nessa orfria ciclopa. A incompreensão de uns, a crítica intencionalmente malevolos outros. Não se aquebranta, porém, o ânimo varonil, nem se atrofia a sua intrepidez, pois que se retemperam sempre no calor de manifestações como esta que deve falar muito de perto ao coração de Vossa Excelência que, ainda há poucos dias, teve a felicidade de afirmar que "o sofrimento é o caminho das realizações do homem".

Dr. Euvaldo Lodi, desfaldamos, Vossa Excelência bem falou, desfaldamos a "bandeira da abundância e da prosperidade" que é o mesmo tempo, a da ordem, a do progresso e a da paz do nosso país. Ela é, também, fundamento de uma vida democrática verdadeira, como representa o principal anteparo contra os maus ventos que sopram e acendem tempestades que agitam o mundo inteiro.

Trazendo-vos a palavra dos seus amigos e conterrâneos mineiros, da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de Minas Gerais, eu o faço para dizer que as classes produtoras do nosso Estado, tanto se orgulham de Vossa Excelência que também recebem esta homenagem como sua e, para desejado-lhe saúde para a vida, vida para o trabalho, trabalho para a glória, afirmar que a nossa bandeira desfaldada há de tremular em mastro alto, em praça farta e coesa, sob a benção reverente da posteridade, porque Vossa Excelência é o seu condutor e guia, denodado, intemperato, obstinado, resoluto e patriótico.

A Palavra do Deputado José Maria

(Conclusão da 8.ª pag.)

de tom mais íntimo. Por isso recebi a grata incumbência de dizer-lhe estas palavras. São o testemunho de uma afecção fiel, que envolve sua pessoa humana, tanto quanto a sua pessoa cívica, pois não podemos esperar, mas sabemos distinguir os diferentes méritos de que se matiza a personalidade.

Sucede muitas vezes que o vigor desta, a intensidade de sua "projeção" no cenário social, atraído as atenções para a face exposta, deixa menos iluminados aqueles aspectos do ser que constituem a sua infraestrutura sensível, tão fundamentais entretanto, pois que é da natureza desses aspectos que vai depender a maior ou menor pureza de linhas do "retrato público" de um homem. A um político, a um dirigente de massas, a um chefe de empresa, a um homem de ação, pedimos tudo o que ele pode dar-nos em raciocínio, firmeza e sacrifício, sem indagarmos de que reservas milagrosas irá retirar toda essa capacidade de viver em função dos outros, reprimindo seus pndores naturais a uma existência mais recolhida ou mais votada aos desinteressados prazeres da meditação. Mas, se esse herói civil, chamemos-lhe assim, não dispusesse mesmo de largos mananciais íntimos, se não mantivesse ativas e cultivadas uma vida interior e uma vida de família de onde retirar ao mesmo tempo estímulo e consolo para as atividades do mundo, já não lhe seria possível enfrentar os problemas da coletividade.

Temos, pois, na base de todo autêntico homem público, um homem particular virtuoso, a maneira clássica, ou sejam na sobriedade, na sabedoria, no recato, na singeleza e na elevidade de sua vida de todos os dias. E não apenas nos locais onde a exposição à luz já é uma forma de intimação, mas antes e principalmente naquelas a que não chega a máquina fotográfica, o aplauso, a curiosidade fiscalizadora do grande número. E em suma, no círculo de suas relações íntimas ou mais humildes que o homem se desenha inteiro e da a medida de sua personalidade profunda. Aí se recorta o estadista ou o homem de ação social, despojado de tudo que seja prestígio de circunstância ou ornato mundano. As falhas deste há de ser pesquisadas entre os atos, costumes e gestos da intimidade, pois ali desvendamos suas secretas raízes.

E uma alegria observar, meu caro Lodi, que os merecimentos do cidadão soeja mente reconhecidos em sua personalidade, vão tirar sua força desse homem particular a que me refiro, e de quem no caso presente, tenho a fortuna de dar testemunho pois de há longos anos o conheço o prático e o estimo.

Confiança Nas Suas Qualidades, Quer

(Conclusão da 8.ª pag.)

guerra tanto enfunara, está vindo de uma para outra na angústia de não poder sustentar o mesmo ritmo, de poucos anos atrás, está na contingência de retardar a sua marcha, com incalculável prejuízo do surto do progresso, da caminhada para adiante que temos fatalmente de realizar. As nações, a medida que o vão conseguindo, libertam-se das suas fontes provisórias de abastecimento no estrangeiro. Os chamados grandes países industriais movem-nos nos territórios de concorrência, expulsam-nos de mercados que ontem ainda podíamos servir.

O nosso consumo interno é insuficiente. Nenhuma indústria vive de si mesma ou é catoplélica. E nossa vida industrial está ligada e é um aspecto, o mais adiantado de todos, de nossa vida econômica. E a agricultura, é a pecuária que sustentam os mercados internos, que os formam por assim dizer, que preparam, que possibilitam o processo de industrialização. Tudo está ligado, todos os problemas econômicos estão na dependência, uns dos outros, porque não haverá salvação senão solidariamente.

DEFENSA DA INDÚSTRIA — A defesa da indústria brasileira a que você, Euvaldo Lodi, vem dispensando um esforço indomável, é a própria defesa do Brasil. Não voltaremos a uma economia agro-pastoril, sem termos destruído todas as nossas ambições nacionais, sem termos conformado com a concepção de "país pequeno", de terra de plantação, que nos querem, impôr teorias nacionais e interesses estrangeiros, ambos sonhando para a nossa nátria uma função de fornecedora de matérias primas, função essa mesma provisória, e

que durará enquanto não se desenvolvem os nossos concorrentes coloniais.

Os passos que o Brasil deu no sentido de não poder sustentar o mesmo ritmo, de poucos anos atrás, está na contingência de retardar a sua marcha, com incalculável prejuízo do surto do progresso, da caminhada para adiante que temos fatalmente de realizar. As nações, a medida que o vão conseguindo, libertam-se das suas fontes provisórias de abastecimento no estrangeiro. Os chamados grandes países industriais movem-nos nos territórios de concorrência, expulsam-nos de mercados que ontem ainda podíamos servir.

Sem a sua autoridade, meu caro Lodi, sem os seus instrumentos de ação, venho desenvolvendo uma campanha modesta e desamparada pela técnica europeia, a serviço da transformação de nossas matérias primas; e quando digo técnica europeia não estabeleço preferências mas acentuo apenas a realidade porque só essa técnica está disponível, só essa técnica, para as indústrias delicadas de que necessitamos, se encontra ao nosso alcance. É que me convenci de que só há uma solução para a nossa crise de divisas, que é a indústria criadora, a indústria que é fonte de divisas, a indústria que nos dará mercados novos e que renovará a nossa vida econômica no seu contato com o mundo. Em lugar de exportarmos, com terra de brutos, o que nos deu a natureza e recebermos, em seguida, produtos, é um imperativo, é um dever de país civilizado aprendermos a arte de transformar aqui a nossa matéria prima. O que diferencia um país de primeira ordem de uma terra subsidiária é essa distinção: saber transformar, saber utilizar as suas matérias primas, não necessitar para isso de luzes alheias.

Loi-me a consciência de estar roubando a sua festa com essa doutrinação, meu caro Lodi, mas só o faço porque sei como isso é grato à sua devoção total à causa da indústria, que é a causa da própria independência econômica e da reconção de todo um povo, de um povo que não é apenas erte das cidades densas e protegidas mas de todo um povo que está cansado de ser pobre e que é exageradamente, dolorosamente, excessivamente pobre.

ENRIQUECER O BRASIL — O dever de enriquecer o Brasil é um dever de amor ao povo. Ainda há pouco, o próprio Santo Padre Pio XII, recordava, num documento de alta significação, que não se divide miséria, que não há possibilidade de justiça social, em nações anêmicas, debilitadas, sem recursos. E, fender a indústria serame ameaçada, cooperar pelo fomento sabidamente do sado e justo, para os empreendimentos criadores de riqueza, não é um favor mas um ato de prudência do governo, numa circunstância em que não encontram recursos particulares, nacionais ou estrangeiros, alguns empreendimentos absolutamente indispensáveis e urgentes.

A "transformação" das nossas matérias primas em condições técnicas que garantam a qualidade internacional de nossos produtos e um preço de competição (pois o preço de custo é uma relação da técnica) eis o caminho, o futuro, creio eu, em que se devem fundar os novos empreendimentos indispensáveis de serem realizados desde já. A esse programa construtivo imbuído de uma defesa da indústria já existente, indústria de que nos devemos orgulhar de possuir. Particularmente na defesa da nossa realidade industrial é que a sua atuação tem sido, ao mesmo tempo, energética e ágil, decidida e sutil. Agora mesmo a sua retentiva e energia se está dedicando à campanha benemerita de dar um fundamento maior de defesa econômica à nossa política tarifária que gasta até aqui um caráter ainda muito fiscal.

Perdoem-me, os prestigiosos amigos do presidente da Confederação Nacional de Indústrias aqui presentes, o desempenho apagado e mediocre que dei à missão de saudar o "leader" proclamado e reconhecido pelas classes, classes nem sempre justificadas mas que dão ao Brasil todo o dinamismo que nos anima neste momento.

Creio, porém, que não poderia eu ater melhor ao gesto do homem público que ora festejamos, senão dispensando as fórmulas usadas os elogios, os louvores circunstanciais, embora plenamente merecidos, e tentando trazer para o debate o que é a própria essência das suas preocupações, meu caro Lodi, da sua guerra de defesa da palavra e da sua construção autêntica que é a da luta.

Falando em nome de seus colegas presentes e de quantos confraternizam em espírito nesta festa, desejo-lhe novas e belas oportunidades para afirmar-se o que tem sabido ser até hoje: um homem de ganoso visão humana.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 2 DE JULHO DE 1949

N.º 6.446

FIXADOS PELO PREFEITO OS PREÇOS DA CARNE PARA O PERÍODO DA ENTRE-SAFRA

REDUZIDO O PREÇO DO PÃO PELA CCP

Mais 40 Centavos Nas Unidades de Quilo — O Pãozinho Passará a 30 Centavos — Será Por Seis Meses — A Decisão da C.C.P.

A Comissão Central de Preços, ontem, em sessão extraordinária realizada à tarde, determinou uma redução no preço do quilo de pão para o consumidor. Os novos preços terão validade por seis meses, contados do dia em que portaria respectiva for publicada no "Diário Oficial".

QUADRO COMPARATIVO

Pela decisão da CCP, o quilo de pão, unidade de mil gramas, no momento vendido ao preço de Cr\$ 5,00, passará a Cr\$ 4,60; a unidade de 300 gramas, no momento Cr\$ 2,30, passará a 2,60; unidade de 250 gramas, presentemente Cr\$ 1,60, permanecerá ao mesmo preço; unidade de 100 gramas, no momento Cr\$ 0,70, será vendida a 0,60 e finalmente o pãozinho de 50 gramas, atualmente a Cr\$ 0,40, ficará em 0,30.

DETALHES

A nova portaria sobre o assunto, salvo a alteração de preço, manteve todos os itens da anterior. Assim é que, no caso em que haja falta de unidades de 1.000, 500 e 250 gramas, a padaria fica obrigada a vender as unidades de 100 e 50 gramas na base do preço estabelecido para a unidade; a tabela será obrigatoriamente exibida ao público pelo proprietário da padaria, que a colocará em lugar visível no seu estabelecimento, e serão observadas as mesmas normas já adotadas para a fiscalização de peso.

NOVO PREÇO DA FARINHA

A redução no preço de quilo do pão foi tomada com base nos estudos realizados sobre a matéria pelo representante dos consumidores, o qual, depois de levantar uma composição de preço para a farinha panificável, tendo em vista que essa composição poderá ser mantida por seis meses, sugeriu a preço de Cr\$ 188,00 para a saca de 50 quilos, do moageiro ao panificador, para substituir o de Cr\$ 222,50, até ontem em vigência.

ACORDOS ASSINADOS

O plano estabelecido pelo relator da matéria e ontem aceito pela CCP sobre a vigência do novo preço da farinha e do pão por seis meses, sem qualquer alteração nesse interregno, partiu do conhecimento dos dois convenios assinados com a Argentina e Uruguai, sobre a importação de trigo em grão e farinha de trigo dos dois países até o fim deste ano. Da Argentina virão 600 mil toneladas de trigo em grão e do Uruguai 40 mil de farinha de trigo e 65 mil de trigo em grão. Esse estoque é considerado suficiente ao

novo abastecimento até o fim do ano, já que o nosso consumo médio de 100 mil toneladas por mês.

COMPENSAÇÃO

Explicou ainda o relator da matéria que aquele estoque dá margem a que se reservem 70 mil toneladas do produto para a massa de manobra entre os moinhos nas diversas regiões do país, de acordo com a sua capacidade de produção e a proporção em que transformarem mais ou menos grão de trigo uruguaio ou argentino, aquele ao preço de Cr\$ 158,00 e este ao de 188,00 a saca de 50 quilos.

O DESORDEIRO BALEOU O INVESTIGADOR

GRAVE O ESTADO DA VITIMA — FERIDO, TAMBÉM, UM PADEIRO — FUGIU O CRIMINOSO — NA RUA CLARIMUNDO DE MELO

Ontem, pela manhã, o investigador Francisco Nadel, casado, de 50 anos de idade, domiciliado à rua Ferreira Pontes, 160, casa XXVIII, ao dar ordem de prisão ao desordeiro "Luizinho" e que estava com a prisão preventiva decretada pela 6.ª Vara Criminal, foi por este agredido e baleado, tendo um dos projéteis atingido, ainda, o padeiro Gonçalo Manoel de Oliveira, de 49 anos de idade, solteiro, empregado da Panificadora Pompéia, morador à rua Clarimundo de Melo, 433, que no momento transitava pelo local.

A OCORRÊNCIA

O referido investigador, que tem o número 110, recebeu a incumbência de prender o desordeiro "Luizinho", acusado de dois delitos, cujos processos se encontram na 6.ª Vara Criminal. Chegando ao seu conhecimento

que o repelente indivíduo fazia ponto em determinado bar da rua Clarimundo de Melo, imediatamente rumou para o local.

Ao deparar-se com o malandro, deu-lhe voz de prisão, sendo porém agredido brutalmente. Para intimidá-lo sacou o revólver, mas "Luizinho" muito



baleado pelo desordeiro

mais ágil, tomou-lhe a arma e disparou por diversas vezes, ferindo o investigador no abdome e na perna, bem como um padeiro que transitava no momento pelo local.

FUGIU

Perpetrado o crime, o malandro homisou-se no morro Inácio Dias, estando as autoridades empenhadas em sua captura.

EM ESTADO GRAVE

Ambas as vítimas foram socorridas no H.P.S. sendo grave o estado do policial.

A Promoção Post-Mortem do Major Manoel Sodré

Foi promovido ao posto de major, em virtude de ação meritória em serviço, o capitão Manoel Sodré. Este oficial foi sacrificado em serviço quando, no exercício de comando de uma das Clases do 3.º Regimento de Infantaria de S. Gonçalo, tomava parte nas manobras que se realizavam no quilometro 47, da Estrada Rio-S. Paulo. Sua promoção "Post-Mortem" causou nos meios armados ótima impressão, pois tratava-se de um valoroso oficial, que vinha prestando relevantes serviços ao país e em particular ao referido Regimento. Varias homenagens que recordem a passagem do saudoso oficial estão previstas no quartel daquele Regimento.

III Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatra

De 10 a 17 do corrente realizar-se-á na Baía a 3.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatra, sob os auspícios do governo do Estado e do Departamento Nacional da Criança.

VIGORARÃO DESDE JÁ E ATÉ 31 DE DEZEMBRO DESTE ANO

ENTREGA A DOMICILIO E HORARIOS — Açougues Abertos Quatro Dias Por Semana

O prefeito Mendes de Moraes baixou ontem a portaria fixando os preços da carne, no Distrito Federal, para o período da entre-safra, isto é, de hoje até 31 de dezembro do ano corrente. São os seguintes preços: carne de 1.ª Cr\$ 7,50 o quilo; carne de 2.ª Cr\$ 6,00 o quilo; fillet-mignon, Cr\$ 20,30 o quilo; fillet sem ossa, Cr\$ 8,70 o quilo. O preço da carne sem osso, à escolha do consumidor, será acrescido de 20% sobre o da tabela para o peso correspondente. O peso em osso vendido a título de contra-peso não poderá exceder de 25% do total de carne vendido.

PREÇOS A DOMICILIO — HORARIOS

Para a entrega da carne a domicilio será cobrada a taxa de 10% sobre o valor da carne adquirida, ou uma taxa fixa de Cr\$ 1,00. Os açougues funcionarão, no período da entre-safra, às terças, quintas, sábados e domingos. Prevalecerá, para o fornecimento aos açougues, o sistema de distribuição de quartos casados.

Chamados os Sobreviventes do Cerco de Bagé e Lapa

Estão chamados a comparecer à 1.ª Sessão da 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratar de assunto de seu interesse, os sobreviventes dos cercos de Bagé e Lapa, promovidos ou comissionados por atos de bravura ou relevantes serviços.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELAMENTO

Quando transitava pelo Largo da Carioca, foi atropelado por um auto não identificado o cabo da F.A.B., Jaime Ferreira da Cruz Filho, branco, solteiro, de 20 anos de idade, domiciliado à rua da Passagem, 182, que sofreu em consequência fratura de crânio.

Socorrida por uma ambulância a vítima foi internada no H.P.S. tendo as autoridades do 8.º distrito tomado conhecimento do fato.

Na rua das Laranjeiras foi atropelada por um auto não identificado, a professora de inglês Johanna Wilhelmina, solteira, de 72 anos de idade, que sofreu esmagamento da perna direita.

O comissário de dia no 4.º distrito registrou a ocorrência.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Flavia Mercedes da Silva, de 13 anos de idade, solteira, doméstica, residente à avenida Atlântica, 700, por motivos ignorados tentou contra a existência ingerindo forte dose de uma substância tóxica.

O comissário de dia no 8.º distrito registrou o fato.

Socorrida por uma ambulância a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

Também por motivo ignorado, o electricista Armando Chagas, viúvo, tentou contra a existência ingerindo forte dose de uma substância tóxica.

As autoridades do 3.º distrito tomaram conhecimento do fato.

ROUBO

A Relojoaria Reis, sita à rua da Conceição, 55-A, foi visitada ontem pelos "amigos do alheio". Arrombaram o cadeado e conseguiram esvaziar uma vitrina, avaliando-se o roubo em Cr\$ 50.000,00.

O comissário de dia no 8.º distrito registrou o fato.

Transferido o Baile da Fogueira

Por motivo de ordem técnica, foi transferido para o próximo sábado o "Baile da Fogueira" que se deveria realizar hoje, nos salões do Automóvel Clube, organizado pelo empresário Alden Vieira.

Homenagem à Memória do Duque de Caxias

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro promoverá hoje em sua sede o dia da estação de Todos os Santos, uma homenagem às Forças Armadas brasileiras, reverenciando a memória de Caxias. Foram convidados para o ato o presidente da República e o ministro do Trabalho, cujos retratos serão inaugurados ao lado do de Caxias.

Obrigatoria a Contribuição Social Sobre Abonos

Respondendo a uma consulta que lhe fizera a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários do Rio Grande do Sul, o diretor do Departamento Nacional de Previdência Social reafirmou o princípio de que a firma empregadora será obrigada a recolher à respectiva instituição de previdência social as contribuições sobre os abonos conferidos aos seus empregados, sejam estes abonos de que natureza sejam.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Guilherme da Silveira, ministro interino da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica. Em conferência foi recebido o general Antônio José de Lima Câmara, chefe de polícia do Distrito Federal, e em audiência, o general de Exército Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

O CRIME O QUE É DIREITO TIMBAUBA

Inevavelmente, a Radio-Patrolha constitui um dos meios mais eficientes de policiamento de uma cidade e por isto mesmo a sua criação, entre nós, ainda que em caráter oficial, constitui um dos pontos altos da atual administração policial.

Destarte, tudo que o general Lima Câmara fizer em benefício daquele novo órgão policial merece os aplausos gerais, dadas as vantagens sem conta que terão a ordem pública, a sociedade e a família com o novo sistema de prevenção contra o crime.

Mas é preciso que a Radio-Patrolha modifique seu sistema de ação, que, além de não estar de acordo com a sua finalidade, precipua, cria casos injustificados, de vez que tem havido invasão de atribuições e excessos, que podem ser perfeitamente sanados desde que a superintendência do novo serviço seja entregue a quem esteja a par dos preceitos legais, conheça as exigências processuais, saiba bem até onde chega o poder de polícia, que não pode subsistir desde que atente contra as garantias pessoais e os direitos de cada um.

As guarnições dos R.P., orientadas exclusivamente pela "torre", onde não se encontra um delegado ou comissário, únicos que podem dar diretrizes em matéria de policiamento, vêm deturpando as funções que lhes cabem, realizando polícia repressiva, quando o que lhes assiste fazer é a polícia preventiva.

A repressão, em face das determinações legais e dos dispositivos regulamentares é a atribuição privativa da autoridade distrital.

Quando a Radio-Patrolha manda parar um veículo, a fim de que seu motorista exhiba os documentos que o habilitam a conduzi-lo, está não só invadindo as atribuições do Serviço de Trânsito como exercitando uma função repressora.

Se ao encontrar alguém, à noite, apresenta-o ao distrito como flagrante de vadiagem, está exorbitando de suas atribuições porque tal prisão só pode ser realizada legalmente após constatação, por exame médico, de que o detido goza de perfeita saúde, devendo ser a prisão realizada unicamente entre 10 e 16 horas, isto é, ao tempo em que todos se encontram entregues às suas atividades.

Ao prender o botequinhelno, porque o mesmo está vendendo bebida alcoólica a menor ou a repouso lá alcoolizada, a Radio-Patrolha exerce um ato repressor que não se coaduna, em absoluto, com a sua finalidade.

Inúmeros seriam os exemplos, que poderíamos citar ilustrando o desvirtuamento da função daquele esplêndido serviço.

Justamente para que ele não decaia no conceito geral e mereça o respeito e o acatamento de todos, mister se faz que o chefe de Polícia, a exemplo do que fez em relação à repressão aos jogos proibidos e ao meretrício, imponha à Radio-Patrolha um procedimento que não fira os preceitos legais nem atente contra as atribuições das autoridades distritais.

Que ela faça o que é direito.

Novo Curso de Direção na Rua Muniz Barreto e Travessa Cruz Lima

O diretor do Serviço de Trânsito, resolveu estabelecer um só curso de direção nos seguintes logradouros: Rua Muniz Barreto, no sentido da rua São Clemente para a rua Visconde de Ouro Preto; Travessa Cruz Lima, da Praia do Flamengo para a rua Senador Vergueiro.

A medida em apreço, entrará em vigor a partir do dia 5 do corrente.

SÓ UM "POLÍCIA ESPECIAL" ENVOLVIDO

Uma Nota do Chefe de Polícia Sobre os Acontecimentos Ocorridos na Residência da Viuva Henrique Lage

Do gabinete do general Lima Câmara recebemos a seguinte nota:

"Ainda sobre os incidentes verificados na residência da ex-m. viúva Henrique Lage, no Jardim Botânico, a chefe da Polícia torna pública que o único policial envolvido nos mesmos, foi o polícia especial — Paulo do Amaral, cuja atuação mereceu a punição de 30 dias de suspensão."

Tendo ainda, a chefe apurado a atitude vacilante do Alberto Freitas dos Santos, chefe da guarnição do RP-31, chamado a intervir para solucionar o conflito, aplicou-lhe a punição de suspensão por 15 dias.

Quanto às demais pessoas envolvidas no referido fato, elas não pertencem à Polícia e são:

Mauro Ramalho Furado, estudante, residente à rua Nascimento Silva, 219.

Paulo da Cunha Silva Junior, estudante, residente à avenida Vieira Souto, 370.

Luiz Pereira de Aguiar, comerciante, residente à rua São Clemente, 250.

Fernando Manuel dos Passos e Vaz, estudante, residente à avenida Epitácio Pessoa, 175.

João Carvalho Neto, estudante, residente à rua Barão da Torre, 213.

Roberto Junior Tavares, estudante, residente à rua Barão de Jaguaribe, 125.

Helio Teixeira Camilo de Almeida, residente à rua João da Angelica, 319."

Economia Voluntária de Gasolina Para Evitar o Seu Racionamento

O Perigo do "Cambio Negro" — Medida do Conselho Nacional do Petróleo

Em nota distribuída à imprensa, o Conselho Nacional do Petróleo, na sua primeira providência contra o abuso da gasolina, pede aos consumidores, a economia voluntária do produto, a fim de que não tome medidas rígidas de racionamento.

Um obstáculo, no entanto, se ergue para esta solução: o "mercado negro". Para evitá-lo, estão os órgãos técnicos do C.N.P. procedendo a estudos rigorosos. No primeiro semestre do ano corrente, o consumo de combustíveis foi superior ao de igual período do ano precedente, o que é uma péssima previsão para o segundo semestre.

CARROS OFICIAIS

Quanto aos carros oficiais, a Presidência da República já

havia solicitado aos Ministérios parciais na utilização dos mesmos, no sentido de diminuir os passeios que neles são feitos, naturalmente fora do expediente, em prejuízo do serviço.

Por outro lado, o Conselho Nacional do Petróleo aceitou a colaboração do Automóvel Clube do Brasil e do Touring Clube, para a distribuição de circulares às entidades filiadas, nos quais se acham instruções a respeito. Também serão afixados cartazes nos postos de abastecimento.

O general João Carlos Barreto, presidente do Conselho, calcula que a economia necessária ao nívelamento das divisas não ultrapasse a redução de 15% do atual consumo de gasolina.

TERRENOS EM 60 PRESTAÇÕES SÃO GONÇALO

Com apenas uma prestação de entrada e mais as despesas de contrato. Preços a partir de Cr\$ 7.500,00. Posse imediata. Próximo ao Rôdo de São Gonçalo. Facilidade de condução, água e luz, ótimo clima. Local ideal para residir. Ruas prontas com meio-fio, já existindo várias construções. Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem qualquer compromisso. Visitas diárias ao loteamento. OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S/A. — Rua do Rosário, 111 — 5.º andar. Fone 43-9993.

TERRENOS EM 60 PRESTAÇÕES

Jardim das Anclias — Estrada Rio São Paulo, K. 40, entre Campo Grande e Escola de Agronomia. Apenas uma prestação de entrada e mais as despesas de contrato. Posse imediata. Loteamento completamente urbanizado, com todas as ruas prontas. Local em franco período de valorização. Visitas diárias ao loteamento em camionettes próprias. Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem compromisso. OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S/A. — Rua do Rosário n. 111 — 5.º andar. Fone 43-9993.